

Bento XVI ora por novas vocações

"Ó Pai, fazei com que surjam, entre os cristãos, numerosas e santas vocações ao sacerdócio...".

O Dia mundial das Orações pelas Vocações será celebrado dia 7 de maio. O Papa Bento XVI aproveita a data para convidar todos a refletirem sobre a graça da vocação no mistério da Igreja.

Pág. 3

Especial: Semana Santa



As comunidades, em toda a Diocese de Santos reanimaram a fé no Cristo ressuscitado nas celebrações da Semana Santa e Páscoa que ocuparam ruas e Igrejas.

Veja as fotos.

Pág. 12

O Sacramento da Penitência



"A partir do mandamento da Igreja, somos convidados a nos confessar ao menos uma vez ao ano e com os "mutirões de confissões", conseqüentemente, há maior procura pelos penitentes.

Os que estão ciente e experimentam do benefício salutar da confissão não perdem tal oportunidade. A reconciliação proporciona este estado de espírito. A oportunidade de recomeçar, de converter-se e reatar o que foi rompido".

Veja o artigo de Padre Enriquo Ballerini sobre a importância do Sacramento da Penitência para a vida eclesial.

Pág. 4

Festas Marianas marcam o mês de Maio



Maio, mês de Maria, da Mulher, da mãe. Acompanhe a programação das festas marianas nas paróquias da Diocese.

Pág. 8 e 11

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

www.diocesedesantos.com.br

Maio - 2006 - Nº 57 - Ano 5

Mulheres: Solidariedade em defesa da vida

O jornal Presença Diocesana apresenta nesta edição de maio - mês das mães - trabalhos que são desenvolvidos especialmente por mulheres ou para mulheres de todas as idades. Vamos ver, por exemplo, o trabalho da Casa João Paulo II, da Pastoral da Criança (foto), do Projeto Renascer e Associação em Defesa da Vida Nascente. Em comum, esses projetos reafirmam o direito à dignidade da vida, em todas as suas etapas - desde a concepção até a morte natural. São as mulheres em defesa da vida!

Págs. 6 e 7



Chico Surian/Arquivo

Juventude é destaque na Assembléia Geral dos Bispos do Brasil

De 09 a 17 de maio cerca de 330 bispos estarão em Itaipava para o encontro anual do episcopado Católico do Brasil.

Em pauta está a eleição dos delegados e suplentes do Brasil para a Conferência Geral de Aparecida, do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, que será realizada em maio de 2007: a comemoração dos 50 anos de fundação da Cáritas Brasileira; a revisão das diretrizes gerais da formação presbiteral; a análise da conjuntura sócio-política e da situação religiosa; o relatório do Presidente da CNBB, sobre o estado atual da Conferência e a emissão de uma declaração sobre o ano eleitoral.

Pág. 4

15º Congresso Eucarístico Nacional

Vinde e Vede! Ele está no meio de nós



de 18 a 21 de maio em Florianópolis - SC

Em seu artigo, Dom Murilo S.R. Krieger, scj, arcebispo de Florianópolis-SC, fala sobre o 15º Congresso Eucarístico Nacional e destaca: "Nossa fé afirma e reafirma que Jesus é a única resposta à nossa fome - fome de um sentido para a vida, fome de um sentido para nosso futuro. 'Quem come minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia. O que come deste pão viverá eternamente'(Jo 6,54.58)." Da Diocese de Santos 12 agentes de pastoral participam do Congresso.

Pág. 2

JORNADA DE ESTUDOS PASTORAIS

Clero discute propostas para Plano Pastoral da Diocese

Pág. 5

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2006

Tema da CF repercute nas cidades da Região

Pág. 8

Dia do Bom Pastor é oportunidade para refletir sobre o sacerdócio

"Todos, como Igreja, somos co-responsáveis na formação integral dos futuros sacerdotes, constituídos pastores em nome de Cristo. Agradecemos a sua confiança no Seminário de nossa Diocese.

Certamente, seu apoio espiritual e material nos compromete cada dia a dar o melhor de nós em prol de um mundo melhor, sendo fiéis ao Ressuscitado".

Pág. 9



Não temos nesta terra morada permanente. Somos caminheiros. E como nos cansamos ao longo de nossas estradas!

Experimentamos decepções com alguns e surpresas com nossos próprios defeitos; vivenciamos acontecimentos alegres e momentos marcados pela dor.

Constantemente nos perguntamos: "Vale a pena caminhar? Há sentido em continuar nossos passos?"

Jesus nos responde: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mt 11,28).

Dom Murilo S.R. Krieger, scj

Arcebispo de Florianópolis, em mensagem sobre o 15º Congresso Eucarístico Nacional

CNBB - LITURGIA

Comunhão sob duas espécies

Pe. Marcelino Sivinski

Francisco Barreto pergunta: *Por que só o padre e as demais pessoas do altar comungam em duas espécies, pão e vinho, e a assembleia só uma espécie, o pão? Não estaria o povo sendo discriminado. O evangelho de João diz: se não comerdes a carne não tereis a vida em vós (Jo, 6, 53). E na consagração: Tomai e comei e tomai e bebei... Toda vez que se come deste corpo e se bebe deste cálice...*

A característica da missa é ser uma refeição, ao redor da mesa, num clima de ação de graças, com partilha de pão e de vinho para todos em memória de Jesus para participarmos na sua páscoa libertadora.

A comunhão sob duas espécies ainda não entrou na "cultura" litúrgica da Igreja do pós Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965). Os princípios da Tradição, da Constituição sobre a Sagrada Liturgia e as orientações dos livros litúrgicos são mais que convincentes.

A Instrução Geral do Missal Romano (IGMR), de 20 de abril de 2000, afirma: *A Comunhão realiza mais plenamente o seu aspecto de sinal, quando sob as duas espécies. Sob esta forma se manifesta mais perfeitamente o sinal do banquete eucarístico e se exprime de modo mais claro a vontade divina de realizar a nova e eterna Aliança no Sangue do Senhor, assim como a relação entre o banquete eucarístico e o banquete escatológico no reino do Pai* (IGMR, 281).

Ao Bispo se concede a faculdade de permi-

tir a Comunhão sob as duas espécies, sempre que isso parecer oportuno ao sacerdote a quem, como pastor próprio, a comunidade está confiada, contanto que os fiéis tenham boa formação a respeito e esteja excluído todo perigo de profanação do Sacramento, ou o rito se torne mais difícil, por causa do número de participantes ou por outro motivo(cf. IGMR, 283).

Três motivos, talvez, levam a retardar essa prática da comunhão sob as duas espécies: a formação litúrgica do nosso povo quanto ao sentido da participação na comunhão; o modo prático de fazer a distribuição da comunhão sob duas espécies, e a reação de algumas pessoas com apego demasiado à tradição.

Em muitas paróquias já existe a prática da distribuição da comunhão sob duas espécies, utilizando uma das modalidades sugeridas pela Igreja: tomando diretamente no cálice ou por intinção.

Aos poucos, caminhamos para recuperar essa prática como forma de manifestar mais perfeitamente o sinal do banquete eucarístico. Isso nos deve levar a viver mais intensamente o espírito comunitário da eucaristia, com gestos concretos de solidariedade, perdão, partilha de bens e compromisso com a justiça.

Perguntas para a reflexão pessoal e em grupos:

- 1) Na sua comunidade já se faz a comunhão sob as duas espécies?
- 2) Como a comunidade entende e avalia essa prática?
- 3) O que fazer para que a comunhão sob as duas espécies seja mais valorizada pelos padres e pela comunidade?

15º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

"Senhor, dai-nos sempre deste pão!"

Dom Murilo S.R. Krieger, scj
Arcebispo de Florianópolis

Publicamos artigo de Dom Murilo S.R. Krieger, scj, arcebispo de Florianópolis-SC, sobre o 15º Congresso Eucarístico Nacional, que será celebrado de 18 a 21 de maio próximo nessa arquidiocese.

Uma das características do homem e da mulher de todos os tempos é sua fome - uma fome que se manifesta de muitos modos: fome de alimento e de bens essenciais à vida; fome de justiça e de liberdade; fome de amor e de esperança. Não foi isso que vivenciou a multidão que, dois mil anos atrás, seguiu Jesus? Homens e mulheres, jovens e crianças estavam às margens do lago da Galiléia. Tinham fome de sua palavra e a escutavam com tanta alegria que não viram o tempo passar. Estavam famintos de pão, e não havia condições de serem saciados em um lugar como aquele, tão distante da cidade. Jesus fez, então, o milagre da multiplicação do pão e se apresentou como o pão vivo que desceu do céu e dá vida ao mundo. A multidão não se conteve e lhe pediu: "Senhor, dá-nos sempre deste pão!" (Jo 6,34).

Não temos nesta terra morada permanente. Somos caminheiros. E como nos cansamos ao longo de nossas estradas! Experimentamos decepções com alguns e surpresas com nossos próprios defeitos: vivenciamos acontecimentos alegres e momentos marcados pela dor. Constantemente nos perguntamos: "Vale a pena caminhar? Há sentido em continuar nossos passos?" Jesus nos responde: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" (Mt 11,28). Quer que nos sentemos à sua mesa. Sabe o poder que tem seu pão. Quer que recuperemos as forças para continuarmos o caminho, rumo à



comunhão definitiva com a Santíssima Trindade.

Nossa fé afirma e reafirma que Jesus é a única resposta à nossa fome - fome de um sentido para a vida, fome de um sentido para nosso futuro. "Quem come minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia. O que come deste pão viverá eternamente" (Jo 6,54.58). Especialmente nos momentos em que o sofrimento nos ataca, e que não tivermos resposta para as perguntas que se multiplicarem em nosso coração, precisaremos nos lembrar das palavras de Jesus: "Tomai e comei". Ele afirma que na Eucaristia encontraremos não só a comida que nos alimenta, mas também o sacramento que nos renova. "O que vem a mim jamais terá fome e o que acredita em mim jamais terá sede" (Jo 6, 34-35). A Eucaristia é a força dos fracos, o vigor dos doentes, o remédio para as feridas da alma, o alimento dos que partem para a última viagem.

"Senhor, dá-nos sempre deste pão!" O 15º Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Florianópolis, de 18 a 21 de maio deste ano, quer atualizar esse pedido ao Senhor. Nem todos os brasileiros poderão ir a Florianópolis,

para se unir a nós neste pedido. Todos poderão, contudo, participar do Congresso Eucarístico em suas próprias cidades e casas. Como? Meditando sobre o capítulo sexto do Evangelho de São João; dedicando momentos de sua semana para uma adoração ao Santíssimo Sacramento; participando com renovada motivação na missa dominical; lendo textos sobre a Eucaristia; acompanhando as reflexões teológicas publicadas pela Comissão Central do 15º CEN; navegando na página do Congresso na internet (www.cen2006.org.br); rezando pelo êxito de sua realização; manifestando sua gratidão ao Senhor através de gestos concretos em favor de desempregados, anciãos, migrantes, doentes etc. Como lembra uma das estrofes do Hino do Congresso: "No mendigo, / no doente, estou presente, / no doente, faminto, no sem lar: / "cada vez que a um deles socorrestes / é a mim que viestes ajudar".

"Ele está no meio de nós!", quer proclamar a Igreja no Brasil, durante o 15º Congresso Eucarístico Nacional. "Vinde e vede!", proclama desde já a Igreja Particular que está em Florianópolis. "Senhor, dá-nos sempre deste pão!", gritemos juntos ao Senhor.

V CONFERÊNCIA

Confirmada vinda do Papa ao Brasil

O arcebispo de Aparecida Dom Raymundo Damasceno Assis anunciou, na missa das 8h do domingo, dia 23/04, que recebeu a confirmação da data de realização da V Conferência Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe, em 2007, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Dom Damasceno disse que o Papa Bento XVI fará a abertura da Conferência no dia de Nossa Senhora de Fátima (13 de maio) e que o encerramento será no dia da Visitação de Nossa Senhora à sua prima Izabel (31 de maio).

Segue a carta do Cardeal Giovanni Battista Re ao cardeal Francisco Javier Errázuriz, anunciando oficialmente, em nome do papa, a data da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho.

Eminência Reverendís-

sima,

O Santo Padre Bento XVI, acolhendo o desejo manifestado pelo CELAM e tendo em conta o bem da Igreja nos Países da América Latina, convocou formalmente para os dias 13 a 31 de maio de 2007 a Quinta Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, cuja sede será a cidade de Aparecida, no Brasil. O tema da Conferência será: "Discípulos e missionários de Jesus Cristo para que nossos povos nele tenham vida" ("Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida", Jo 14,6).

Encarregado por Sua Santidade, comunico-lhe também que o Sumo Pontífice aprovou o Regulamento, que deverá seguir-se para a preparação, designação de participantes e o desenvolvimento da Quinta Conferência.

Rogo, portanto, a Vossa Eminência que informe às Conferências Episcopais so-

bre a convocação do Santo Padre, pedindo-lhes que procedam à eleição de seus representantes e, oportunamente, notifiquem o resultado das eleições à Pontifícia Comissão para a América Latina. Da mesma forma, queira solicitar às Conferências Episcopais que apresentem, de acordo com as disposições do Regulamento, as pessoas que puderem participar como convidados ou observadores na Quinta Conferência.

É-me grato comunicar-lhe que o Santo Padre agradece de coração o trabalho da preparação da Quinta Conferência que já está sendo realizado pelo CELAM e pelas Conferências Episcopais, estendendo também sua gratidão a quem colabora na mencionada preparação.

Invocando a intercessão de Maria Mãe da Igreja para o feliz êxito deste importante acontecimento eclesial, o Santo Padre envia sua espe-

Programação

Dia 17 - Solenidade de Instalação do Altar Permanente de Adoração Eucarística, Lucernário e Procissão Solene do Santíssimo Sacramento - 20h - Catedral Metropolitana de Florianópolis e Centro-Sul

Dia 18 - Adoração Eucarística até às 18h - CENTROSUL
Painel Ecumênico: "Eucaristia e Unidade dos Cristãos" - 8h às 12h

Local: ITESC - Instituto Teológico de Santa Catarina.
Abertura Solene do 15º CEN - 20h.

Local : Estádio Orlando Scarpelli - Estreito

Dia 19 - Adoração Eucarística das 7h às 18h; Confissões das 07h às 18h; Simpósio Teológico das 8h às 17h30

Peregrinação ao Santuário de Santa Paulina e Celebração Eucarística às 11h - Nova Trento
Celebração Eucarística e Adoração do SSmo. Sacramento - 20h - Paróquias da Arquidiocese de Florianópolis

OBS.: Esta atividade é extensiva a todas as Paróquias do Brasil, animadas por um pool de Rádio e TV;

Dia 20 - Adoração Eucarística das 7h às 18h; Confissões das 7h às 18h; Simpósio Teológico das 8h às 12h

Seminário "Eucaristia e Transformação da Sociedade" - 8h às 12h

Celebração Eucarística em Ritos Diversos - 12h:

- Em Latim - Capela do Colégio Coração de Jesus - Centro
- Em Rito Armênio - Santuário de N.S. de Fátima - Estreito
- Em Rito Maronita - Igreja Matriz da Ss. Trindade
- Em Rito Greco-Melquita - Igreja de Nossa Senhora da Boa Viaem - Saco dos Limões
- Solene Divina Liturgia Bizantino-Ucraniana - Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lurdes e São Luiz - Agrônoma

Grande Concentração da juventude, crismandos, vocacionados e Povo de Deus
Local: Centro Multiuso de São José

Caminhada Eucarística - 16h

- Local : Centro Multiuso

- Show musical - 17h

Procissão Solene - 18h30

Celebração Eucarística - 19h

- Estádio Orlando Scarpelli

Dia 21 - Celebração Eucarística de Encerramento do 15º CEN - 9h30 - Estádio Orlando Scarpelli



cial bênção apostólica.
Vaticano, 20 Abril de 2006,

Dom Damasceno confirmou também que, em outubro deste ano, um enviado especial do Vaticano virá ao Santuário Nacional, para iniciar a preparação da visita do Papa a Aparecida (SP).

(fonte: <http://www.santuarionacional.com.br>)

Concurso do Cartaz da CF 2007

Em 2007 a Igreja católica no Brasil celebra a Campanha da Fraternidade com o tema: "Fraternidade e Amazônia" e o lema: "Vida e missão neste chão".

Neste sentido a Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social, juntamente com a Secretaria Executiva da Campanha da Fraternidade lança o CONCURSO NACIONAL para a criação do cartaz que irá traduzir o lema da CF 2007.

Você que é comunicador(a), agente da PASCOM, designer ou tem afinidade com a comunicação social ou é agente da Campanha da Fraternidade está convidado a criar e enviar para a CNBB seu trabalho gráfico.

O prazo para envio dos cartazes vai até 31 de maio

de 2006.

No cartaz deverá conter, além da figura que você criar, os seguintes textos: "Campanha da Fraternidade 2007"; "Fraternidade e Amazônia" e "Vida e missão neste chão".

Um júri irá escolher o melhor cartaz que será distribuído para todo o país.

Endereço para envio (caso for em papel): CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - Setor de Comunicação Social - SE/Sul - Quadra 801 - Conjunto "B" - Brasília - DF - CEP 70401-900.

Os trabalhos, enviados em JPEG, devem ser encaminhados para comsocial@cnbb.org.br com cópia para cf@cnbb.org.br Informações: www.cnbb.org.br.



EXPEDIENTE

Presença Diocesana

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano

D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor

Pe. Enriroque Ballerini

Conselho Editorial

Pe. Antonio Alberto Finotti

Pe. Enriroque Ballerini

Pe. Francisco Greco

Pe. Luiz Carlos Passos

Pe. Marcos Sabino

Pe. Elmiran F. dos Santos

Odlíio Rodrigues Filho

Pe. Paulo Borges Moraes

Revisor

Monsenhor João Joaquim

Vicente Leite

Estagiária: Vanessa Cristine

Rodrigues/UniSantos

Jornalista responsável

Guadalupe Corrêa Mota

DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração:

Francisco Surian

Serviços de Notícias:

CNBB, CNBBSUL1, AnoteE,

CatolicaNet, Adital,

Notícias Eclesias,

Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do

Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é

distribuído gratuitamente em todas

as paróquias e comunidades da

Diocese de Santos, nos seguintes

municípios: Santos, São Vicente,

Cubatão, Guarujá, Praia Grande,

Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e

Peruíbe.

Os artigos assinados são de

responsabilidade exclusiva de seus

autores e não refletem, necessariamente,

a orientação editorial deste

Jornal.

| |
|--|
| <p>Presença Diocesana Tel/Fax: (13)3221-2964 Cúria Diocesana (13)3228-8888 Fax: (13)3224-3101 Centro de Pastoral Pe. Lúcio Floro (13) 3228-8882 Seminário S. José (13) 3258-6868</p> |
| <p>Endereço para correspondência: Presença Diocesana Av. Cons.Rodrigues Alves, 254 11015-200 - Santos-SP. O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos. presencadiocesana@diocesadesantos.com.br</p> |

EM FOCO

Oração do Papa Bento XVI pelas vocações

Orção do Papa Bento XVI por ocasião do 43º Dia Mundial de Orações pelas Vocações, celebrado neste dia 7 de maio.

“Ó Pai, fazei com que surjam, entre os cristãos, numerosas e santas vocações ao sacerdócio, que mantenham viva a fé e conservem a grata memória do vosso Filho Jesus pela pregação da sua palavra e pela administração dos sacramentos com os quais renovais continuamente os vossos fiéis.

Dai-nos santos ministros do vosso altar, que sejam atentos e fervorosos guardiães da Eucaristia, o sacramento do supremo dom de Cristo para a redenção do mundo.

Chamai ministros da vossa misericórdia, os

quais, através do sacramento da Reconciliação, difundam a alegria do vosso perdão.

Fazei, ó Pai, que a Igreja acolha com alegria as numerosas inspirações do Espírito do vosso Filho e, dóceis aos seus ensinamentos, cuide das vocações ao ministério sacerdotal e à vida consagrada.

Ajudei os Bispos, os sacerdotes, os diáconos, as pessoas consagradas e todos os batizados em Cristo para que cumpram fielmente a sua missão no serviço do Evangelho.

Nós Vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Maria, Rainha dos Apóstolos, rogai por nós.

(Fonte: www.vatican.va)

Padre Waldemar: lições de vida

Paulo Fernando Campbell Franco*



Padre Waldemar Martins: educador, amigo, sacerdote, intelectual.

Quando escrevemos, temos vontade de dizer “tudo” e não compreendemos que o importante, muitas vezes, é o que está lá sem ser escrito.

Ao concluir a biografia do Pe. Waldemar Valle Martins, em 2000 (falecido em maio de 2004), surgiu a percepção dos limites da imperfeição e do inacabado, pois muitos foram os aspectos não abordados. No entanto, o depoimento do teólogo Monsenhor Dr. Roberto Mascarenhas Roxo, naquela altura, Diretor Geral do Centro Universitário Assunção, reconhecia, com palavras precisas, o que estava implícito no livro: Pe. Waldemar, um verdadeiro cristão.

Vejamos como o Monsenhor sintetizou a vida de Waldemar Valle Martins (1926-2004).

Pe. Waldemar o Amigo.

Homem íntegro, que jamais traiu uma amizade, Pe. Waldemar foi sempre amigo de todos que o aceitavam como tal. É uma característica de sua autenticidade como amigo é a constante valorização que faz de seus amigos. Como Cristo, ele é capaz de amar até o fim, dentro da mais absoluta fidelidade aos seus. Nunca vi nele um ranço de inveja, ciúme, mesquinhez. Sou testemunha de quanto ajuda quem dele se aproxima como amigo para usufruir de sua generosidade, este sim, de amigo leal e sincero.

Pe. Waldemar, o Educador.

Deixa como legado precioso a Universidade Católica de Santos, que criou e da qual foi admirado e empreendedor Reitor. E na qual sempre fez questão de lecionar. Nasceu para ser mestre e é excelente mestre: na UniSantos, na FAI, em Presidente Prudente e em outras instituições. Dedicou-se sobretudo à Filosofia que conhece profundamente e sabe transmitir com entusiasmo. Sou testemunha do bem inenso que fez a numerosas gerações de seminaristas, alunos seus de Filosofia na FAI. O magistério é, sem dúvida, um dos campos em que Pe. Waldemar mais se realizou como ser humano, como sacerdote e educador.

Pe. Waldemar, o Intelectual

Desde o tempo de Seminário, sobretudo na Universidade Gregoriana,

onde estudamos juntos, Pe. Waldemar sobressaía pelo aproveitamento nos estudos, com as médias mais altas entre os colegas. Pensador nato que se aperfeiçoou nos estudos, soube aliar sabedoria e vida. Seus escritos o comprovam. Pesquisador e professor, sacerdote e profeta, comprovou em todas as suas atividades, que para ele, são verdadeiras missões, ser um intelectual completo. Sabe com a mesma facilidade, dirigir sua apreciada palavra ao povo simples, como participar de uma banca universitária aqualitando candidatos ao mestrado e doutorado. Pe. Waldemar aproxima-se da sabedoria do evangelho, uma boa-nova que visa a participação de todos. E nele sempre foi notável a capacidade de comunicação.

Pe. Waldemar, o Sacerdote.

Como pároco do Senhor Bom Jesus dos Passos tornou-se conhecido pelo zelo pastoral, pela profundidade e atualidade de suas pregações, pelo dinamismo empreendedor. Durante toda sua vida Pe. Waldemar viveu heroicamente e prazerosamente o sim que deu a Deus e aos irmãos. Um homem de Deus e em serviço total aos irmãos. Pode-se dele dizer o que São Paulo diz de Jesus: “Não é sim e não, mas totalmente sim”.

Passados dois anos da sua partida, ainda ressoam as palavras daquele que deu testemunho de uma vida cristã: “para vencermos a asfixia do egoísmo, é indispensável a educação para o amor gratuito, pois educa para a vida somente quem ensina a amar”.

* *Professora do Curso de História e da Universidade Aberta para a Terceira Idade. Autor de “Waldemar Valle Martins — homem de virtude e saber” (Loyola, 2001)*

EDITORIAL

Mulher forte é a vida que vence a morte!

Páscoa, ressurreição, a vida que vence a morte, festa da Santíssima Trindade, Semana da Unidade, Ascensão do Senhor, Pentecostes e o Dia Mundial das Comunicações.

São tantas as datas comemorativas, motivadas pelo calendário litúrgico. Sem esquecer que maio reveste-se de um esplendor por ser o mês o qual se realça a devoção de Maria, mãe de Jesus e da Igreja.

São tantas as devoções: o rosário, romarias aos santuários de Aparecida e, para nós, da Região Metropolitana, por que não valorizarmos mais a devoção a N. Sra. do Monte Serrat?

Os que moram em lugares periféricos gostam de fazer desses locais sagrados, locais para exercitar sua devoção e lazer. É só ver quantas romarias, excursões

organizadas pelo povo nos finais de semana e feriados. Somam-se a isso as novenas pelas casas, comunidades, tríduos preparatórios, corações com tanta arte - cantos e danças! Criatividade, por sinal, quase sempre preparada por uma mulher. E, tantas outras manifestações pessoais e comunitárias, um verdadeiro caldeirão de arte popular sacra. É só ficarmos atento ao que acontece por aí.

Ultimamente em muitas comunidades até os homens reúnem-se nas Igrejas para o rosário. E não são poucos! Numa das Igrejas de nossa diocese chega-se a reunir 800 homens, semanalmente, para o rosário. Fala-se disso como se fosse fato extraordinário, quando deveria ser algo natural.

Mas, o que nos chama atenção é o crescimento da inserção da mulher no mundo atual e

que não pára de crescer.

Elas estão em todos os lugares: na Igreja, na educação, na economia, nos meios de comunicação, na aviação, na segurança, na política, aceitando os desafios e desafiando. Tornaram-se verdadeiras protagonistas do dia-a-dia. No cenário global as vemos assumindo cargos, ministérios, governando nações a exemplo do Chile, Alemanha, Canadá, países da África e até do oriente!

Enquanto umas se aventuram em novos campos outras permanecem na caverna, com medo de sair. O novo assusta e causa insegurança e medo.

Após a Ressurreição no encontro com os discípulos(as) Jesus encorajou-as: “Não tenhais medo”. Em todas as partes do mundo estão saindo do anonimato, da submissão, dos limites impostos pela cul-

tura e tornam-se verdadeiras líderes com influências locais, regionais, nacionais e globais. São novas lideranças. Parece que cansaram da mesmice, da corrupção, das injustiças, de só contemplar o sofrimento. Querem mudanças, mudar a direção da humanidade, deste planeta banhado pela violência, terrorismo, guerras, destruição do meio ambiente, exclusão social, tráfico de seres humanos e drogas pela qual também são vitimadas.

O “sim” de Maria de Nazaré, Rute, Ester, Judite levaram-nas a ofertar a própria vida e se perpetua na bondade e generosidade de tantas mulheres tomadas pelo espírito de fé e coragem na defesa da vida, a exemplo de Irmã Dorothy Stang, assassinada em 12 de fevereiro de 2005.

A mulher forte é a vida que vence a morte!

É a vida que se perpetua!

VOZ DO PASTOR

43º Dia Mundial de Orações pelas Vocações

(7 de maio de 2006 - IV Domingo da Páscoa)

Veneráveis Irmãos no Episcopado,

Caros irmãos e irmãs!

A celebração do Dia Mundial de Orações pelas Vocações oferece-me a oportunidade para convidar todo o Povo de Deus para refletir sobre o tema da Vocação no mistério da Igreja. O apóstolo Paulo escreve: “Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo [...] Ele nos escolheu em Cristo antes de criar o mundo [...] Ele nos destinou para sermos seus filhos adotivos por meio de Jesus Cristo” (Ef 1,3-5). Antes da criação do mundo e antes da nossa existência, o Pai do céu nos escolheu pessoalmente para nos chamar a entrar em relação filial com Ele, por meio de Jesus, Verbo feito carne, sob a guia do Espírito Santo. Morrendo por nós, Jesus inseriu-nos no mistério do amor do Pai, amor que totalmente o envolve e que Ele oferece a todos. Deste modo, unidos a Jesus como cabeça, formamos um só corpo, a Igreja.

O peso de dois milênios de história dificulta sentir a novidade do mistério fascinante da adoção divina, que se encontra no centro do ensinamento de São Paulo. O Apóstolo recorda que Deus Pai “nos fez conhecer o mistério da sua vontade [...], conforme decisão prévia que lhe aprouve para levar o tempo à sua plenitude” (Ef 1,9-10). E, acrescenta: “E nós sabemos que Deus coopera em tudo para o bem dos que o amam, daqueles que são chamados segundo o seu designio. Porque os que de antemão ele conheceu, esses destinou a serem conformes à imagem do seu Filho, a fim de ser ele o primogênito entre muitos irmãos” (Rm 8, 28-29). A perspectiva é realmente fascinante: somos chamados a viver como irmãos e irmãs de Jesus e a sentirmo-nos filhos e filhas do mesmo Pai. É um dom que inverte qualquer idéia e projeto exclusivamente humanos. A confissão da verdadeira fé escancara as mentes e os corações no inesgotável mistério de Deus que permeia a existência humana. Que dizer então da tentação, muito forte nos nossos dias, de nos sentirmos auto-suficientes até o ponto de nos fecharmos

ao plano misterioso de Deus a nosso respeito? O amor do Pai, que se revela na pessoa de Cristo, interpela-nos.

Para responder ao chamado de Deus e pôr-se a caminho, não é necessário que sejamos já perfeitos. Sabemos que o reconhecimento do próprio pecado fez com que o filho pródigo retornasse e experimentasse a alegria da reconciliação com o Pai. A fragilidade e os limites humanos não são um obstáculo, mas contribuem para reconhecermos a necessidade da graça redentora de Cristo. Essa é a experiência de São Paulo que confessava: “Prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que pose sobre mim a força de Cristo” (2 Cor 12, 9). No mistério da Igreja, Corpo Místico de Cristo, o poder divino do amor muda o coração do homem, dando-lhe a capacidade de comunicar o amor de Deus aos irmãos. Durante tantos séculos, muitos homens e mulheres, transformados pelo amor divino, consagraram a sua existência à causa do Reino. Nas margens do mar da Galiléia, muitos deixaram-se conquistar por Jesus: procuravam a cura

do corpo ou do espírito e foram tocados pelo poder de sua graça. Outros foram escolhidos pessoalmente por Ele mesmo e tornaram-se seus apóstolos. Encontramos também outras pessoas, como Maria Madalena e outras mulheres, que O seguiram de livre e espontânea vontade, simplesmente por amor e, do mesmo modo que o discípulo João, tiveram um lugar especial em seu coração. Esses homens e essas mulheres, que conheceram o mistério do amor do Pai através de Cristo, representam a multiplicidade das vocações que sempre existiram na Igreja. Maria, Mãe de Jesus, diretamente associada, na sua peregrinação de fé, ao mistério da encarnação e da redenção, é o modelo daqueles que são chamados a testemunhar, de modo particular, o amor de Deus.

Gostaria, portanto, de convidar todos os fiéis a cultivar uma íntima relação com Cristo, Mestre e Pastor do seu povo, imitando Maria, que guardava no seu coração os divinos mistérios e os meditava assiduamente (cfr Lc 2,19).

(Texto completo no site: www.vatican.va)

MENSAGEM DO BISPO

Domingo: o primeiro dia da Semana

“Ressuscitou, não está mais aqui”.

Crucificado na véspera do grande dia do Sábado, Jesus foi sepultado às pressas. Não havia mais tempo para ungi-lo como se costumava sepultar as pessoas queridas. Sábado era o dia de descanso sagrado e total. Os discípulos se recolheram e trancaram as portas por medo dos judeus. Caíram sobre eles o abatimento e a desilusão: o Reino era um sonho do passado. E assim passa o sábado.

Mas eis que surge o primeiro dia da semana. Desde o alvorecer vão acontecendo fatos imprevisíveis. As mulheres vão ao túmulo com perfumes. Encontram-no aberto. Olham para dentro: está vazio. Entram e vêem um jovem vestido com túnica branca e ficaram cheias de espanto. O anjo lhes diz: “Estais procurando Jesus de Nazaré, o Crucificado. “Ressuscitou, não está mais aqui. Vede o lugar onde o puseram” (Mc 16, 5-6). Correm avisar alguns discípulos. Eles chegam apressados e comprovam: o túmulo está aberto e vazio. Os lençóis e panos estão dobrados no chão.



D. Jacyr Francisco Braidão, CS Bispo Diocesano de Santos

Sucedem-se outros fatos neste primeiro dia da semana. Jesus se manifesta a Maria Madalena. E ela afirma alto e bom som a quem vai encontrando: “Eu vi o Senhor!” Dois discípulos se retiram ao seu povoado de Emaús, desiludidos. Eis que um Peregrino caminha com eles e lhes revela o que dizem as Escrituras a respeito de Jesus de Nazaré. Reconhecem que é o Senhor, ao partir-lhes o pão. Regressam imediatamente a Jerusalém e vibrantes contam o que lhes sucedera no caminho e como O reconheceram. Mas Ele também havia aparecido aos outros discípulos ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana. E os saúda: “A paz esteja convosco!”. Soprou sobre Eles, dando-lhes no Espírito Santo o poder de perdoar os pecados. Tomé não estava com eles neste primeiro dia

da semana.

“Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos e Tomé estava com eles” (Jo 20, 28). Mostra-lhe a mão e o lado. Recrimina sua falta de fé e proclama bem-aventurados os que crêem mesmo sem ver.

“Oito dias depois”...eis uma indicação de tempo que se repete várias vezes na narrativa evangélica. O primeiro dia da semana é o solene Dia da Páscoa, o Dia da Ressurreição do Senhor. E passou a chamar-se o Dia do Senhor – dominica die, em latim – traduzido por DOMINGO. E os cristãos passaram a celebrar solenemente este dia da ressurreição do Senhor, a Páscoa, isto é o Domingo. De oito em oito dias, há mais de dois mil anos, celebramos este dia muito especial. É a própria Ressurreição do Senhor, a Páscoa, que celebramos a cada domingo – o primeiro dia da semana!

No Domingo, proclamamos que Jesus Cristo é o Senhor, ouvimos sua Palavra, nos fortificamos na Fé, nos convertemos ao Senhor como Tomé, vivemos a comunidade, aprendemos a fraternidade e partilha e crescemos na esperança da vida eterna. Batizados em sua morte,

vivemos o mistério da sua ressurreição. Vencemos o mundo porque nascemos de Deus. “Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” (1Jo 5,5).

No Domingo, aprendemos a viver como os primeiros seguidores de Jesus: “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos” (At, 4, 32-33).

Como discípulos do Ressuscitado, não só afirmamos que Jesus está vivo, mas mostrando como vivemos de maneira diferente por causa da fé que nós temos em Jesus Cristo vivo e ressuscitado.

E no mês de maio, temos o exemplo de Maria que vive plenamente sua missão de Mãe de Jesus. Invocamos sua intercessão para vivermos nossa vocação cristã em plenitude. E celebramos também nossas mães que nos dão o exemplo de amor gratuito e perseverante. O Senhor Jesus vive e nos fortifica na fé, esperança e caridade.

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Curar as feridas!!

Hoje não vou responder e-mails, telefonemas e nem falar sobre dúvidas. Cito um caso, com a devida autorização dos personagens - visto que é um caso muito comum em nossas vidas - para ajudar a tantos que passam por situações semelhantes. Eis o fato:

Por diversas vezes vi aquele casal de noivos participando (?) da Santa Missa de uma forma muito silenciosa. Entravam juntos, ficavam um ao lado do outro, saíam juntos, mas não trocavam uma palavra. Um enorme silêncio reinava no coração dos dois. Percebi que não era o silêncio da paz, mas o da ausência.

Como minha Paróquia é pequena, aprendi a reconhecer as pessoas. Claro, não todas pelo nome, mas pelo rosto! Tive, então, a liberdade de conversar com os dois sobre o assunto. Humanamente falando, melhor teria sido não ter tocado naquele assunto. Percebi sinais de desconforto de ambas as partes. Naqueles corações havia uma batalha programada e parecia praias desoladas, embora era o mesmo mar que as banhava. Estavam perdidos em seu pequeno eu.

Durante a conversa, percebi que havia problema de perdão. Eram histórias guardadas, problemas mal resolvidos que se acumulavam e, de tempos em tempos, vinham à tona. Por não terem aprendido a perdoar, o acúmulo silencioso do rancor envenenou o sangue do amor e eles respiravam pelas feridas e, à cada palavra, parecia que um estilete abria novas feridas.

Deixei que falassem bastante. E como falavam... muitas vezes ao mesmo tempo... Eles precisavam de alguém que os ouvisse, simplesmente os ouvisse, sem que fossem feitos julgamentos.

Quando os dois começaram a chorar, percebi que era hora de entrar no assunto, pois o amor começara a vir à tona e eles sentiam saudades um do outro.

Comecei citando o Evangelho, onde Jesus ensina a perdoar sempre.

Continuei lembrando o Mandamento do Amor, sempre novo, pois era o Novo Mandamento de Jesus. Eles escutavam silenciosamente, não com aquele silêncio que sufocava, mas um silêncio de esperança. Os dois se amavam, mas tinham dificuldades enormes em perdoar.

Continuei elogiando a busca dos dois, pois, apesar do silêncio sufocante e cheio de mágoas, não deixavam de rezar, de vir à missa (agora você, leitor, pode entender o ponto de interrogação colocado acima), de buscar uma solução. Como os dois têm um temperamento forte, não queriam dar o braço a torcer.

Naquele Domingo à noite, após a Missa, eu havia programado ir ao cinema para assistir novamente ao filme "A marcha dos pingüins", que me fizera muito bem. Fiquei conversando com os dois até às 22 horas. Valeu à pena ter perdido o filme (uma pena mesmo, pois já saiu de cartaz) e ter conversado com aqueles noivos "doentes em seu amor". No final da conversa rezamos juntos, os dois pediram a bênção e pediram para serem ouvidos em Confissão. Ele foi ouvido por primeiro, pois era quem mais chorava. Enquanto eu ouvia a noiva, o noivo foi até o Sacristão conversar com Jesus. Depois ela foi também. E lá ficaram quase meia hora, juntos, em silêncio, rezando.

Quando foram embora, pareciam outras criaturas. Estavam felizes, pois conseguiram colocar para fora o que os oprimia. No Domingo seguinte, no mesmo horário, lá estavam os dois participando, agora verdadeiramente, da Missa. Do altar dei a eles uma piscadinha de cumplicidade. Os dois responderam da mesma maneira, sorridentes... Foi bom! Muito bom!

E vocês? O que estão esperando? Por que ficar guardando mágoas e ressentimentos, que só servem para atrapalhar a vida? Reconciliação é a palavra de ordem. Misericórdia é o resultado.

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano Rizzi.

44ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB

Evangelização da juventude: a CNBB se questiona

Chico Surian/Arquivo



D. Odilo Pedro Scherer - Bispo Auxiliar de São Paulo - Secretário-Geral da CNBB

A CNBB realizará em Itaici sua 44ª Assembléia Geral de 09 a 17 de maio próximo. Cerca de 330 bispos estão inscritos para esse encontro anual do episcopado católico do Brasil. Trata-se do ato maior da Conferência durante o ano.

Em pauta está a eleição dos delegados e suplentes do Brasil para a Conferência Geral de Aparecida, do Episcopado Latino-Americano e Caribenho, que será realizada em maio de 2007: a comemoração dos 50 anos de fundação da Caritas Brasileira; a revisão das diretrizes gerais da formação presbiteral; a análise da conjuntura sócio-política e da situação religiosa; o relatório do Presidente da CNBB, sobre o estado atual da Conferência e a emissão de uma declaração sobre o ano eleitoral. Será feita uma sessão especial para a entrega dos prêmios da CNBB para os Meios de Comunicação e a Imprensa.

O tema Central da 44ª Assembléia Geral será a evangelização da juventude. Este tema, de fundamental importância para a Igreja, está sendo preparado por uma Comissão de bispos e peritos e ocupará um espaço importante nos trabalhos da Assembléia.

De fato, a preocupação com a evangelização da juventude, situa-se no contexto mais amplo da missão evangelizadora da Igreja, para a qual os papas, desde o Concílio Vaticano II, estão clamando a especial atenção da Igreja no mundo inteiro. A transmissão da fé às novas gerações sempre esteve no centro das atenções da Igreja. No atual contexto histórico, cultural e social, porém, essa questão apresenta desafios

e aspectos novos, que não devem ser descuidados. O processo de evangelização na cultura urbana é diverso daquele feito em ambiente rural, como é diverso, se feito num contexto religioso plural, ou numa sociedade hegemonicamente católica.

A verdade é que a grande massa dos jovens não está, atualmente, em contato com a Igreja. Melhor dito, a Igreja não consegue falar aos jovens porque está ausente dos espaços onde eles estão: nos colégios e universidades; nos lugares do serviço militar e nos centros de interesse dos jovens. Conseguimos ter uns poucos jovens como interlocutores nos espaços eclesiais; mesmo assim, geralmente, de modo apenas superficial. Desse modo, até mesmo filhos de famílias católicas crescem estranhos à Igreja e nela não se sentem em casa.

A transmissão da fé e o envolvimento na vida eclesial já não acontecem mais como no passado; a maioria dos adolescentes e jovens não

participa das preparações da Crisma ou dos grupos de jovens; ensino religioso nas escolas e colégios é assunto desconhecido da maioria deles, que também não frequentam a missa dominical, momento privilegiado de evangelização.

Conseguiremos entregar o patrimônio da tradição cristã e eclesial à geração que virá depois de nós? Corremos o sério risco de interromper a corrente de transmissão da fé herdada dos apóstolos e passada de geração em geração.

A Assembléia da CNBB, que se reunirá em Itaici, de 9 a 17 de maio, tentará dar uma resposta a tantos jovens que, nas grandes cidades ou nas pequenas povoações do interior, em todo o Brasil, olham para a Igreja e lhe fazem este pedido: "Queremos Ver Jesus". Com razão esperam dos pastores da Igreja e de todos os que praticam a fé que os conduzam ao encontro pessoal e transformador com Aquele que é o Caminho a Verdade e a Vida.

ESTUDO BÍBLICO



Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Stos. e Coordenador Diocesano de Pastoral

Profecia e esperança no livro de Habacuc

"O Justo viverá por sua fidelidade"

O início do livro de Habacuc apresenta-nos um questionamento e um pedido de socorro que vêm do profeta, pois ele se sente cansado de ver o seu país sofrer uma terrível opressão, onde a Lei enfraquece, o direito está corrompido e onde o ímpio cerca o justo (1,2-4). Deus responde ao profeta mediante a intervenção de uma grande nação, que deveria corrigir os desmandos (1,5-10).

Contudo, tal resposta não satisfaz o profeta porque o invasor não aparece para fazer justiça, mas simplesmente para substituir uma violência por outra pior (1,12-17). Habacuc não desiste e continua esperando uma resposta satisfatória de Deus. "O justo

viverá por sua fidelidade" (2,4) é a resposta que Deus dá para Habacuc e para todo o povo.

Ora, os que são vítimas da violência agora são chamados a serem agentes na história, fazendo oposição aos que não são retos. O texto deixa entrever que isso só será possível se esse grupo for fiel à vontade de Deus, se estiver permanentemente atento na realização da justiça.

É como se todos fossem convidados por Deus a não agirem com os mesmos critérios das outras nações opres-

soras.

A partir do instante em que os injustiçados se descobrem não só como vítimas, mas como agentes de uma guinada na história, transformando-a, surge a possibilidade e a coragem de desmascarar os opressores e de celebrar a sua queda e o surgimento de uma nova era, de um mundo. O desmascaramento do opressor (2,5-19) acontece através de uma desmistificação de sua potência, isso é, ele não é tão poderoso como parece ser pois a sua fraqueza encontra-se no fato de serem adoradores de ídolos mudos e inertes que não poderão socorrê-los na "hora h".

O justo celebra num "tom de lamentação", mas, ao mesmo tempo, traz uma certeza: a justiça um dia se tornará realidade, porque o seu Deus é um Deus vivo que age na história (3,1-19).

E hoje, como poderíamos desmascarar os que se aproveitam do povo?

AGENDA

Semana da Unidade



A Comissão Diocesana de Diálogo Inter-Religioso e Ecumenismo convida para as celebrações ecumênicas que serão realizadas na Diocese para a Semana da Unidade.

Dia 29/5 - 20h - Igreja Senhor dos Passos - Rua João Pinho, 15 - Vila Rica - Santos.

Dia 2/6 - 20h - Igreja Ortodoxa S. Jorge - Av. Ana Costa - Gonzaga - Santos. Mais informações: 3234-8910, Padre Gelso Dadalt, assessor eclesialístico da Comissão Ecumênica.

Encontro de secretários

Encontro de Formação para Secretários Paroquiais e Diocesanos, com o tema: "Batismo - 2ª Parte".

Dia: 9 de maio
Hora: 14 horas
Orientador: Pe. Carlos de Miranda Alves
Local: Centro Diocesano de de Pastoral - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - Macuco - Santos

Cenáculo da família

Dia 13 de maio, a partir das 14h, realização dos Cenáculos Familiares, numa tarde especial de oração pelas famílias, na Capela de Maria Imaculada - Av. Cons. Nébias, 668 - Santos.

O evento é aberto para todos os interessados. Sem inscrição ou taxa.

Promoção: Comunidade Família de Deus.
Informações: Rosemary Anderson - 3284-9839

Reforma Agrária

Movimento de Fé e Política de Santos promove palestra sobre Reforma Agrária com o professor Plínio de Arruda Sampaio.

Dia: 17 de maio, a partir das 19h30, no Campus D. Idílio José Soares - Unisantos - Av. Cons. Nébias, 300.

Informações: Sidnei Ribeiro de Moraes - 3289-8551.

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

Cegos que vêem sem olhos

O profº Lombroso encontrou uma histérica que, em ataques de hipnotismo espontâneo, perdia completamente a visão pelos olhos, vendo entretanto, com a mesma acuidade, pelo lóbulo da orelha esquerda. Não só distinguia as cores, mas até os caracteres de uma carta chegada há pouco tempo. Mais ainda: concentrando com uma lente alguns raios de luz sobre o lóbulo da orelha, a histérica ressentia-se vivamente e gritava, sacudia a cabeça e cobria a orelha com o braço. Igual fenômeno sucedia com o sentido do olfato: a amônia e a assafétida, aplicadas ao nariz, não davam nenhuma reação. Aplicadas ao queixo, faziam espirrar e obrigavam a doente a afastar a cabeça em sinal de náusea e enjôo.

Foi muito famoso um caso de uma menina que como resultado de uma queda ficou cega. Com grande vontade de vencer, a menina, sem saber exatamente o absurdo que poderia parecer a sua pretensão, exercitou as extremidades dos dedos até reconhecer perfeitamente as cores apenas com um simples toque dos dedos sobre elas. Após algum tempo conseguiu aprender a ler e escrever com notável facilidade.

Outro caso, muito conhecido, é o de três irmãs de 11, 13 e 14 anos, plena-

mente normais, que "viam" pela frente e não pelos olhos, de uma maneira espantosa.

Muitos animais podem sentir as vibrações do ar, a reflexão de barulhos, a sensação tátil dos raios de luz refletidos nos objetos, dando a impressão de que "vêm", apesar de que em experiências todos esses animais estavam cegos. Certos selvagens, pelo exercício, possuem um ouvido que supera os mais sensíveis microfones.

Um caso muito famoso, o de Rosa Kullechova, foi estudado pela Universidade de Leningrado. Rosa, depois de ficar impossibilitada de ver, "lia" livros e revistas pelas pontas dos dedos. Distingua pelas pontas dos dedos as cores dos objetos, percebia, sem contato, objetos mínimos. Inclusive, isso se realizava na semi-obscuridade. "Via" pelas pontas dos dedos, inclusive sob iluminação infravermelha (a luz infravermelha é invisível normalmente ao sistema ocular humano), apesar da pouquíssima graduação da luz.

Assim nasceu a explicação dos homens que "vêm" sem olhos (ou cheiram pelo queixo ou ouvem pelas mãos). Não vêem (não cheiram nem ouvem). Sentem o contato dos raios de luz, das vibrações do ar (dos eflúvios odoríferos) e o cérebro responde causando uma alucinação correspondente.

Palavra viva

Liturgia - Maio
Intenção do mês
Para que a riqueza dos dons que o Espírito Santo derrama na Igreja contribua para fazer crescer a paz e a justiça no mundo.
Datas Importantes:
Dia 1: Dia do Trabalhador, festa de São José Operário
Dia 5: Dia nacional das comunicações
Dia 14: Dia das Mães
Dia 18: Início do XV CEN
Dia 28: Ascensão, dia mundial das comunicações
Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XV - nº 173 - Maio de 2006

| | 2ª feira | 3ª feira | 4ª feira | 5ª feira | 6ª feira | Sábado |
|----------|--------------------------------------|-----------------|---------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| | 01 Jo 6, 22-29 | 02 Jo 6, 30-35 | 03 Jo 14, 6-14 | 04 Jo 6, 44-51 | 05 Jo 6, 52-59 | 06 Jo 6, 60-69 |
| Dom - 07 | 1ª Leitura: At 4, 8-12 | | 2ª Leitura: 1 Jo 3, 1-2 | | Evangelho: Jo 10, 11-18 | |
| | 08 Jo 10, 1-10 | 09 Jo 10, 22-30 | 10 Jo 12, 44-50 | 11 Jo 13, 16-20 | 12 Jo 14, 1-6 | 13 Jo 14, 7-14 |
| Dom - 14 | 1ª Leitura: At 9, 26-31 | | 2ª Leitura: 1 Jo 3, 18-24 | | Evangelho: Jo 15, 1-8 | |
| | 15 Jo 14, 21-26 | 16 Jo 14, 27-31 | 17 Jo 15, 1-8 | 18 Jo 15, 9-11 | 19 Jo 15, 12-17 | 20 Jo 15, 18-21 |
| Dom - 21 | 1ª Leitura: At 10, 25-26.34-35.44-48 | | 2ª Leitura: 1 Jo 4, 7-10 | | Evangelho: Jo 15, 9-17 | |
| | 22 Jo 15, 26-16, 4 | 23 Jo 16, 5-11 | 24 Jo 16, 12-15 | 25 Jo 16, 16-20 | 26 Jo 16, 20-23 | 27 Jo 16, 23-28 |
| Dom - 28 | 1ª Leitura: At 1, 1-11 | | 2ª Leitura: Ef 1, 17-23 | | Evangelho: Mc 16, 15-20 | |
| | 29 Jo 16, 29-33 | 30 Jo 17, 1-11 | 31 Lc 1, 39-56 | | | |

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.
Formulário Contínuo.
R. Comendador Martins, 08
Tel/Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Dia Mundial das Comunicações terá missa na Catedral e palestra

A Comissão Diocesana da Pastoral da Comunicação (Codicom), em parceria com a Universidade Católica de Santos, realiza no próximo dia 25 de maio (quinta-feira), palestra e debate sobre o tema do 40º Dia Mundial das Comunicações: "Mídias, rede de comunicação, cooperação e comunhão". O tema foi proposto pelo papa Bento XVI, em janeiro deste ano. O Dia Mundial das Comunicações - celebrado sempre no Dia da Ascensão do Senhor - foi proposta pelo Concílio Vaticano II, em 1963.

O encontro contará com a presença dos professores João Batista Macedo Mendes e Maria Bernadete Sarmento (da Faculdade de Comunicação) e de padre Eniroque Ballerini, jornalista e assessor eclesiástico da Pastoral da Comunicação da Diocese de Santos.

A palestra acontece a partir das 20h30 no auditório da Faculdade de Filosofia - Rua Euclides da Cunha, 241 - Pompeia - Santos, e está aberta à participação de estudantes, profissionais de comunicação e agentes de todas as pastorais.

Não é necessário fazer inscrição.



MISSA NA CATEDRAL

No dia 28, às 9 horas, na Catedral, Dom Jacyr Francisco Braido estará presidindo a missa da Ascensão do Senhor, com a mensagem do Dia Mundial das Comunicações.

As paróquias e comunidades que assim o desejarem também poderão preparar a celebração deste dia voltada para a temática da comunicação.

Já está disponível na internet, no endereço da Diocese - www.diocese-desantedosantos.com.br - um subsídio com o roteiro da celebração, preparado por Ir. Maria Alba Vega, coordenadora do Regional Sul 1 do Setor Comunicação.

Mais informações sobre esta celebração pelo telefone 3228-8881, na Assessoria de Comunicação da Diocese.

MUTIRÃO DE CONFISSÕES

Celebração da penitência renova comunidade

Padre Eniroque Ballerini - Coordenador da Região Pastoral Cubatão e pároco de S. Judas Tadeu, Cubatão.

Todos temos inúmeras necessidades, entre as quais a de nos sentirmos perdoados e de perdoar. Na quaresma, na festa do padroeiro, no advento o Sacramento da Penitência (ou confissão ou reconciliação como é conhecido) é mais procurado pelos fiéis cristãos. Somos motivados pelo tempo.

TEMPOS DIFERENTES

As estações e os tempos litúrgicos têm grande influência sobre nosso comportamento. Quaresma, tempo pascal, natal e tempo comum. O tempo de férias, época do carnaval que alegria os que dele participam e o desfrutam. A Indústria Cultural sabe bem extrair seus lucros com essa realidade. Em cada estação, lançam-se modas, são oferecidos produtos, tudo é negociado, até confundindo o religioso com o comercial. Para isso não faltam opções e novidades. Até nos casamentos! Alguém duvida de que maio é o mês das noivas? vejam como aumentam a realização dos matrimônios neste mês. Marca cristalizada. Criam-se épocas específicas até para grandes eventos, locais, regionais, nacionais e internacionais. Ai vêm as "festas" da banana, da carne seca, do siri, do frango, da uva, do morango, das flores e tantas e tantas outras festas, das quais milhares de pessoas participam. Submetemo-nos ao tempo e à produção.



Chico Surian

NOVO ESTADO DE ESPÍRITO

Na dimensão religiosa, a partir do mandamento da Igreja, somos convidados a nos confessar ao menos uma vez ao ano e com os "mutirões de confissões", consequentemente, há maior procura pelos penitentes.

Os que estão ciente e experimentam do benefício salutar da confissão não perdem tal oportunidade. Tempos propícios para este exercício são os tempos da Quaresma e do Advento que se revestem de caráter penitencial e criam-se motivações pelas pregações. Intensifica-se a oração, o jejum, a interiorização, portanto, cresce a procura pelo sacramento, porque ninguém quer ir para a festa da Páscoa e do Natal sem a roupa nova, revestido das vestes festivas.

A reconciliação proporciona este estado de espírito. A oportunidade de recomeçar, de converter-se e reatar o que foi rompido, quebrado.

tras vantagens para os fiéis: cada penitente escolhe com quem deseja se confessar. Muitas vezes são horas e horas de atendimento, conforme a receptividade local, como sentimos em alguma Igreja matrizes e outras comunidades menores neste ano. Nas oito regiões pastorais da Diocese de Santos a procura não foi equitativa. Houve regiões em que a procura pelo sacramento foi maior, com acentuado crescimento, porém, em outras, a procura decresceu.

CUIDADOS

O bispo diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, ressaltou desde a abertura da Quaresma o cuidado e dedicação que devemos ter no atendimento das confissões nas paróquias, e não só na temporada, pois esta é uma necessidade constante no trabalho da evangelização e do povo, inclusive precedida por celebração penitencial. Ressaltamos o esforço dos leigos que preparam tudo com muito zelo as noites penitenciais, somando-se ao trabalho dos diáconos e religiosas que auxiliam na celebração penitencial e dos presbíteros que, em gesto de cooperação, unem-se aos demais irmãos para atender cada penitente em busca do perdão.

Todos os que sabem desfrutar deste tempo de graça e reconciliação com Deus, consigo e com o outro vêem renovados o sentido da festa e da alegria. Ouvir a palavra e o toque da absolvição e o dizer "levanta-te, vai em paz, teus pecados estão perdoados" devolve ao fiel penitente a esperança e alegria de um recomeçar fortalecido pela fé e amor.

CALENÁRIO DIOCESANO Maio

- 1 a 7 - Festa de São Benedito - Paróquia São Benedito - Santos - 20h
- 6 - Reunião do Cons. Dioc. de Pastoral - UNISANTOS - 9h
- 6 - Reunião da Past. da Educação - Par. São Judas Tadeu - Cubatão
- 7 - Retiro Diocesano de Catequistas - Col. Stella Maris - 8h
- 8 - Reunião da Infância Missionária - Sagrado Coração de Jesus - 19h30
- 8 - Reunião da Caritas - Sede - 19h
- 9 - Reunião da Pastoral da Criança
- 9 - Formação para Secretários - Batismo - 2ª Parte - CDP - 14h
- 10 - Reunião AEC - Marista - 14h30
- 10 - Reunião do CEIA - CDP - 19h30
- 11 - Reunião do Regional Centro 1 - Paróquia Santa Margarida Maria
- 11 - Reunião Representantes do Codilei - Stella Maris - 20h
- 13 - Reunião Pastoriais Sociais - CDP - 9h
- 13 - Festa de N.S. de Fátima - Guarujá
- 9 a 17 - Assembléia dos Bispos - Itaici
- 14 - Dia das Mães - Paróquias
- 15 - Reunião da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar - CDP - 20h
- 16 - Reunião da Pastoral da Criança
- 17 - Reunião do CEIA - CDP - 19h30
- 18 - Reunião do Conselho Regional Centro 2 - S. Judas Tadeu - 9h
- 18 a 21 - Congresso Eucarístico Nacional - Florianópolis - SC

- 20 - Reunião Vicentinos - Sede - 15h
- 20 - Dia Mundial dos Refugiados - Celebração nas Paróquias
- 20 - Festa Caipira - Comissão dos Secretários / Comidi - Pompeia
- 21 - Retiro aberto - Convento Nossa Senhora do Carmo - Santos - 14h
- 22 - Reunião Caritas - Sede - 19h
- 22 a 24 - Encontro Teológico com leigos Região Orla - Liceu Santista - 20h
- 24 - Reunião do CEIA - CDP - 19h30
- 25 - Reunião do Conselho Regional Orla - Cap. Santa Edwiges - 9h30
- 25 - JEP com os Leigos - Colégio Stella Maris - 20h
- 26 - Reunião do Conselho Regional Cubatão - São Judas Tadeu
- 26 - Escola Catequética - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - 19h
- 26 - Reunião da Comissão de Secretários - CDP - 19h
- 27 - Reunião do Núcleo CRB - Colégio das Ir. Passionistas - Praia Grande
- 28 - Ascensão de Jesus - Missa das Comunicações - Catedral - 9h
- 28 - Festa de São Lázaro - Paróquia Nossa Senhora da Lapa
- 29 - Festa de N.S. Auxiliadora - SV
- 30 - Reunião da Pastoral da Criança
- 30 - Missa em Ação de Graças pelos 50 anos da Caritas Diocesana - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia - 19h30

ESTUDOS PASTORAIS

Clero estuda propostas para o Plano Diocesano de Pastoral

Elaborar o Plano Diocesano de Pastoral a partir das necessidades próprias das paróquias e regiões pastorais. Conhecer a realidade diocesana com pesquisas e consultas às paróquias. Criar uma comissão de padres, religiosas e leigos para analisar a realidade da diocese e propor um plano de ação pastoral. Essas foram algumas das propostas apresentadas pelo clero e religiosas na Jornada de Estudos Pastorais do dia 27 de abril, no CEFAS, em Santos.

O tema do estudo, apresentado por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, foi "Plano Diocesano de Pastoral à luz das novas Comissões Episcopais de Pastoriais (CEP) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)".

"Ao todo, a CNBB está trabalhando com 10 CEPs, que abrangem os diversos aspectos da vida eclesial: educação da fé, ação social, educação e comunicação, família, vocações, leigos, dentre outros. Importante é

que façamos as adaptações pastorais necessárias para responder às necessidades de nossa diocese, que são bem específicas. Além disso, podemos pensar também nos projetos gerais, a exemplo do que a CNBB já faz como o projeto 'Queremos Ver Jesus', Campanha da Evangelização e da CF, projeto Amazônia, dentre outros", explicou Dom Jacyr Francisco Braido.

Dom Jacyr lembrou os pólos de ação pastoral - porto, turismo, idosos, universidades, miséria e fome -, que estão a exigir uma atenção especial das comunidades, "pois constituem uma característica de nossa região. Também temos de pensar na juventude, com seu próprio modo de ser, que tem se constituído um grande desafio pastoral para todos nós".

Outro aspecto que foi enfatizado pelo clero é a necessidade de se desenvolver a Pastoral de Conjunto. Nas propostas apresentadas, houve um acento para que as propostas do Plano Diocesano



Chico Surian

Dom Jacyr fala sobre as Comissões Episcopais de Pastoriais

de Pastoral levem em conta, primeiro, a realidade das paróquias, buscando ouvir mais os Conselhos Paroquiais de Pastoriais (CPPs), a organização em regiões pastorais - atualmente são 8 na Diocese -, e capacitação de agentes leigos para assumirem ministérios próprios.

Foi apresentada ainda a necessidade de se buscar parcerias com outros agentes, como Ong's ou poder públi-

co, nas questões sociais, para que não haja sobreposição de ações ou que outras áreas fiquem descobertas.

Dom Jacyr pediu que se escolham leigos e padres para assumirem as novas comissões pastorais na Diocese e que essas pessoas possam auxiliar a Coordenação de Pastoral nos encaminhamentos dos trabalhos para a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:**
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30
- Agendar horário
- Vigário Geral:**
Pe. Antonio Baldan Casal
Horário: 6ª-feira - 14 às 16h
- Chanceler do Bispado:**
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30
- Vigário Judicial:**
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h
- Arquivo Diocesano:**
Rosa Maria daSilva Santos Caldas
e-mail: arquivodiocesano@gmail.com
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.
- Ecônomo Diocesano:**
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

- Coordenador Diocesano de Pastoral:**
Pe. Carlos de Miranda Alves - Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30
- Coordenador Diocesano das Pastoriais Sociais:** Pe. Veldeci João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30
- Horário de atendimento da Cúria:**
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.
- Centro Diocesano de Pastoral** Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12 horas; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882
- Assessoria de Comunicação:**
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3228-8881
Fax: (13) 3221-2964

CHANCELARIA

Nomeações para o Carmelo S. José

Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, recebeu comunicação das Irmãs Carmelitas de Santos, informando os nomes das novas conselheiras.

"Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus, Estimado Bispo Dom Jacyr:
"Só por hoje, Senhor!"
(Ir. Teresinha)

Venho agradecer-lhe sua presença de Pai e Pastor e dar-lhe o resultado das eleições das Conselheiras:

- 1ª - Ir. Maria de Jesus
- 2ª - Ir. Celina Maria do

- Cor. de Jesus
- 3ª - Ir. Luciane da Cruz
- 4ª - Ir. Maria da Natividade

Confio em suas orações para que eu possa corresponder à graça de Deus e à confiança que a comunidade em mim depositou. Normalmente Deus usa instrumentos inábeis; é o que me conforta.

Peço-lhe a bênção para mim e para cada uma das Irmãs.

"A nossa comunhão é com o Pai e com Teu Filho, Jesus Cristo", no Amor do Espírito Santo.

A filha e serva, Ir. Teresa Margarida, Ocd".

Assembléia dos Bispos e Congresso Eucarístico

Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, participa da 44ª Assembléia Geral da CNBB, a ser realizada no período de 09 a 17 de Maio de 2006, em Itaici, Indaiatuba-SP.

A Assembléia terá como tema "Evangelização da Juventude".

Em seguida, de 18 a 21 de maio, Dom Jacyr participa, juntamente com os demais bispos, do 15º Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis, Santa Catarina.

Delegados
Da Diocese de Santos, Padre Elmiran Ferreira dos Santos e doze agentes de pastorais participarão do Congresso como delegados.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e ordenação, em maio, os seguintes sacerdotes e diácono:

Nascimento

- 10 - Diác. Antônio José dos Santos.
- 20 - Pe. Carlos de Miranda Alves

Ordenação

- 1 - Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho
- 1 - Frei Haroldo José Benetti
- 10 - Dom Luiz Pedro Soares
- 22 - Pe. Gonçalo João Domingos

Novos e-mails da Cúria Diocesana

- diocese@curiadesantos.com.br
- chancelaria@curiadesantos.com.br
- ceris@curiadesantos.com.br
- estreladomar@curiadesantos.com.br

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

ACONTECEU

AÇÃO SOCIAL

Mulheres: defesa da vida em primeiro lugar

Educação e trabalho na Casa João Paulo II

O Centro Comunitário Casa João Paulo II é uma entidade que foi criada para atender as famílias dos cortiços do Centro de Santos, que não possuíam assistência social. A entidade é mantida pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Catedral) e através do trabalho voluntário promove a inclusão social e educacional das famílias para uma melhor qualidade de vida. Fundada em 1976, a Casa atende, aproximadamente, 280 famílias, sobretudo, através do atendimento direto à mulher.

CRIANÇAS

Para a promoção humana e educacional, a Casa João Paulo II mantém o Centro de Convivência (Cecon) para crianças e adolescentes de 7 a 14 anos. Lá, cerca de 80 meninas passam a manhã desenvolvendo trabalhos em grupo, aprendendo a conviver em comunidade e ainda podem contar com aulas de reforço escolar, educação física, artesanato, culinária, arte e dança. As aulas são dadas por professoras voluntárias que ensinam o valor espiritual e social às meninas. "Toda semana, as crianças entram às 7h30 e saem às 13h para irem à escola. A Casa aceita crianças que já estejam matriculadas numa escola pública ou até particular. "A maioria delas vive nos cortiços de Santos, sozinhas, pois os pais trabalham o dia todo. Diante dessa necessidade, os pais as colocam aqui. Assim, elas permanecem a manhã toda. A tarde vão para a escola e depois voltam para casa no final da tarde, hora em que os pais já chegaram", explica a assistente administrativa Pilar Garcia dos Santos.

MULHERES

Além do Cecon, a entidade oferece 16 cursos de capacitação para mulheres, onde são produzidos trabalhos artesa-

na seqüência de matérias sobre a ação social desenvolvida na Diocese de Santos, o jornal Presença Diocesana apresenta nesta edição de maio - mês das mães -, p. 6 e 7, alguns trabalhos que são desenvolvidas especialmente por mulheres ou para mulheres de todas as idades. Vamos ver, por exemplo, o trabalho da Casa João Paulo II, da Pastoral da Criança, do Projeto Renascer e Associação em Defesa da Vida Nascente.

Em comum, esses projetos reafirmam o direito à

dignidade da vida, em todas as suas etapas - desde a concepção até a morte natural -, ou mesmo em qualquer circunstância, em muitos casos, ameaçada por difetentes fatores quer sociais, econômicos, psicológicos ou físicos.

Que as histórias dessas mulheres - defensoras da vida! - possam animar nossas comunidades - homens e mulheres, crianças, jovens e idosos - a levar adiante essa missão que, sem dúvida, é sinal do reino de Deus entre nós!

Fotos Vanessa Rodrigues



Mulheres do Cortiço: busca da auto-estima e de dignidade

nais, vendidos no Bazar. Os cursos, gratuitos, são realizados na própria entidade, onde também ocorre o atendimento social, alfabetização de adultos, cursos para gestantes e nutrizas. As atividades têm como objetivo fortalecer a família, acolher e unir as mulheres para a construção de uma sociedade responsável. "Todos os cursos estão abertos à comunidade, basta frequentar as aulas. A Casa João Paulo II ajuda as famílias que participam dos cursos, porque a maioria não possui condições financeiras. Por exemplo, através das doações e da verba dos bazares, conseguimos comprar alimentos não perecíveis para as cestas

básicas que são distribuídas uma vez por mês. E as aulas servem de apoio para a profissionalização das mães, que podem conseguir uma fonte de renda alternativa", completa Pilar.

Na Casa João Paulo II, as atividades são acompanhadas pela assistente social que possui o cadastro de todas as famílias que frequentam a entidade. E ainda, tudo o que é produzido durante os cursos é vendido nos bazares, que promovem a arte das alunas. As exposições são feitas em paróquias, entidades e clubes da cidade. Com a verba arrecadada, os materiais dos cursos são comprados.

Vida melhor para as mulheres do cortiço

Aos 76 anos, Rosalina ganha de aposentadoria 300 reais. Deste total, 150 vão para o aluguel do quarto, no porão de um cortiço do Centro de Santos, onde mais quinze pessoas dividem o lugar. Dona Rosalina separa o quarto em dois ambientes: um para a cama e televisão, no outro, a geladeira, fogão e mesa de centro. Desde que começou a participar do grupo de idosas da Catedral, "tudo mudou, inclusive os hábitos", conta animada. "Hoje, sei que preciso das companheiras para conversar ou praticar algumas atividade física. Aprendi que é necessário cuidar da saúde e higiene do ambiente para ter uma vida mais saudável. Gosto muito de ir para Catedral todas as sextas-feiras, porque lá encontro pessoas que sabem cuidar de mim. Através do grupo fiz muitas amizades e voltei a estudar", comemora.

A história de Rosalina é o retrato mais comum das idosas moradoras dos cortiços do Centro de Santos que são atendidas pela Casa João Paulo II. A Casa trabalha com 76 idosas, de baixa renda ou sem condições financeiras, que vivem de aluguel nos cortiços, em condições precárias: pequenos cômodos, sem janelas, sem ventilação, o que deixa o ambiente com forte cheiro de urina e de mofo. O banheiro é coletivo, situado no fundo das moradias. Nesse quarto, em geral, moram mais de uma pessoa (às vezes dez ou quinze), onde precisam acomodar também cama, fogão e objetos pessoais. Poucas têm o "privilégio" ou de morar sozinhas ou de ter o quarto um pouco maior, onde podem arrumar melhor os pertences.

Essas mulheres são atendidas por oito voluntárias que ajudam a melhorar as condições das idosas, através de atividades lúdicas e festivas



Rosalina e a bandeira da ONU, que serve de cortina para o quarto no Cortiço: "Gosto das pessoas que sabem cuidar de mim"

para estimular a auto-estima das participantes. Toda sexta-feira, das 13h às 16h, o grupo das idosas se encontra na Catedral de Santos para aulas de alfabetização, dança e momentos de evangelização. E para o lanche, no final do encontro.

Uma vez por mês é distribuída a sacola básica com alimentos não perecíveis e no final do ano elas ganham a cesta de Natal com 20 kg de alimentos. "Nós procuramos dar toda a assistência possível para ajudá-las a perceberem o valor que elas têm. Isso as deixa mais felizes. Nas reuniões semanais, enfatizamos o companheirismo e a partilha", explica a coordenadora

e voluntária do grupo Nair Rossetto Maffei.

A Casa João Paulo II está cadastrada no Conselho Municipal do Idoso de Santos. Com isso, os problemas que surgem com as idosas são encaminhados para o Conselho. As voluntárias possuem o cadastro das participantes do grupo e frequentemente visitam as moradias das idosas para verificar as condições ambientais ou orientar sobre algum problema.

Serviço

A Casa João Paulo II fica na Rua Sete de Setembro, 47, na Vila Nova. O atendimento é de segunda à sexta-feira, das 7h às 18h. Telefone: 3221-3125.

Recanto Renascer atende mulheres com dependência química

Dedicação, carinho, força e esperança; esses são alguns dos sentimentos que envolvem o projeto Recanto Renascer, Comunidade Terapêutica Feminina do Centro Comunitário Santa Cruz dos Navegantes, no Guarujá. Cerca de dez mulheres dependentes de álcool e outras drogas são atendidas pela Comunidade.

Segundo a coordenadora do Recanto Renascer, Maria Teresa Almeida Chagas, o projeto foi criado por causa do aumento do número de mulheres viciadas e por que muitas famílias não sabiam lidar com o problema. Além disso, em muitos casos, a falta de recursos financeiros não permite a internação em clínicas particulares.

"Através de um estudo, percebemos que faltava tratamento para mulheres dependentes químicas na Região. A nossa Comunidade Terapêutica atende mulheres a partir de 21 anos e tentar reintegrá-las na família é a parte mais difícil. Por isso, a família também participa de reuniões da Pastoral da Sobriedade ou de outra entidade", explica.

O tratamento tem duração de nove meses, mas a partir do sexto e do sétimo as mulheres ficam de segunda à sexta-feira com a família, depois no final de semana voltam para a Comunidade Terapêutica. Já a partir do oitavo mês, as mulheres ficam a semana mais sábado e domingo. E no nono mês vai definitivamente para casa. "A Comunidade não é uma prisão. O tratamento tem um acompanhamento da psicóloga, médica e a assistência social. Nós, a partir do sexto mês, deixamos elas permanecerem fora da Casa durante uma semana, porque precisam enfrentar o mundo para voltar a conviver com a família e a comunidade. Assim, elas se sentem confiantes e querem melhorar logo".

Diariamente, as mulheres participam das oficinas que ajudam a despertar as habilidades e a estimular a auto-estima, a união e o auto-conhecimento. Pela manhã, as mulheres ajudam a cuidar da casa. Elas plantam, varrem, arrumam os quartos e fazem o almoço. À tarde, das 13h30 às 16h30, acontecem as oficinas de bordado, cestaria, pintura em tecido, bijuteria, panificação e conserto de brinquedos. À noite é livre, mas todas devem estar na cama às 22h. "Elas precisam manter o tempo ocupado, se preocupar com as coisas que estão ao redor. Elas não podem ficar ociosas", comenta.

Mas, por problemas financeiros o projeto e todo o trabalho desenvolvido pode acabar. A coordenadora explica que a Secretária da Ação Social do Guarujá cedeu a casa para o Centro Comunitário Santa Cruz dos Navegantes. O antigo proprietário da casa quer vender a propriedade, mas o Centro não possui condições financeiras para comprar a propriedade. "Nós queremos que alguém nos ajudasse, algum empresário ou uma pessoa que pudesse comprar a casa. Já estamos trabalhando lá, há quatro anos e não queremos parar com o projeto; porque pessoas nos procuram para serem tratadas".

Além disso, a casa que fica na Praia de Pernambuco precisa de voluntários. Quem se interessar deve ligar para a creche da Paróquia do Carmo. O telefone é 3261-1552.



Participantes renovaram a fé na Divina Providência

Encontro diocesano de Schoenstatt

Cerca de 100 coordenadores da Campanha Mãe Peregrina de Schoenstatt participaram do encontro diocesano, na Paróquia S. João Batista, em Peruíbe, no dia 2 de abril. O encontro teve início com a missa presidida por padre Gonçalo João Domingos, que ressaltou a presença dos participantes, vindos de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe.

Após a celebração, no salão do encontro, o sr. Carlos Humberto leu a mensagem de Dom Jacyr Francisco Braido aos participantes. "Essa mensagem fez com que nos sentíssemos acolhidos por nosso

Pastor e nos trouxe maior senso de responsabilidade e necessidade de um retorno em fidelidade e missão com abundantes frutos para a Igreja", disse Orestes Correia Leite Júnior, Coordenador Diocesano.

Irmã Fabiana, de Atibaia, falou sobre o tema "Schoenstatt vive da fé prática na Divina Providência". "Esse tema visa despertar no coordenador o espírito missionário, que requer a fé prática para superar as dificuldades no apostolado e também na vida diária", explicou a religiosa.

O encontro prosseguiu com dinâmicas em grupo, projeção de um filme, plenários, cantos, trabalho em grupo.

1ª reunião da nova Região Pastoral

Genilson Santos



Lideranças conheceram a Região Litoral Centro

Coordenadores paroquiais e movimentos das três paróquias da recém-criada Região Pastoral Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá) estiveram reunidas pela primeira vez no dia 2 de abril, na Capela S. Pedro, no bairro Caiçara, em Praia Grande.

As paróquias que fazem parte da nova região são: Santo Antonio e N. Sra. das Graças, de PG, e N. Sra. Aparecida, de Mongaguá.

Pe. Paulo Staut, coordenador da região, conduziu um momento de espi-

ritualidade, enfatizando o significado da doação a serviço do evangelho. Em seguida, Pe. Valdeci João dos Santos, da Coordenação Diocesana de Pastoral, destacou a importância da integração e a unidade da região, a missão do padre coordenador regional, e frisou a questão das pastorais sociais, colocando-se à disposição da região numa atitude de apoio.

Durante o encontro houve também a apresentação individual das lideranças presentes, evidenciando a riqueza ministerial de cada paróquia.



Crianças festejaram aniversário da "Tia Creuzinha"

Seis anos da Infância Missionária

No dia 6 de maio, crianças e adolescentes da Infância Missionária da Capela S. Lucas (Paróquia N. Sra. de Fátima), no Guarujá, celebram seis anos de criação do núcleo na comunidade. Haverá missa em ação de graças às 19 horas na igreja matriz de N. Sra. de Fátima, com a presença de pais das crianças da IAM.

Durante todo o mês de maio, as crianças estarão visitando as famílias da comunidade para a oração do terço e evangelização nas casas.

Aniversário - Num

gesto de carinho e agradecimento, as crianças da Capela S. Lucas enviaram ao jornal **Presença Diocesana** uma mensagem de aniversário dedicada à assessora da IAM, Maria Creuza Souza, celebrado no dia 22 de abril.

"Tia Creuzinha, nós da Infância e Adolescência Missionária agradecemos pelo que você é. Por isso, nós lhe desejamos um feliz aniversário e que essa data se repita por muitos e muitos anos. Que Deus ilumine para sempre o seu caminho. (IAM da Capela S. Lucas)".

AÇÃO SOCIAL/MULHER

Pastoral da Criança e a celebração da vida

Há 20 anos, a Pastoral da Criança promove o acompanhamento mensal de crianças e famílias na Diocese. O primeiro grupo na Baixada Santista foi em Vicente de Carvalho, no Guarujá. Hoje a sede da Pastoral fica em Santos, atuando em 32 Paróquias, onde são atendidas 7.588 famílias, 408 gestantes, 9.551 crianças de 0 a 6 anos de idade.

Com o objetivo de proteger o bem-estar social da criança, as voluntárias orientam e ajudam as mães para terem melhor cuidado com os filhos. Em cada Paróquia são realizados os encontros com as mães, gestantes e a comunidade do bairro para que as líderes saibam como são as condições básicas das famílias atendidas. Verificam também se há algum problema no bairro que prejudica diretamente a vida da criança.

CONFIANÇA

Segundo a líder Maria de Lurdes Barbosa, "é necessário que haja a interação entre líderes, mães, comunidade e até com a Sociedade de Melhoramento, porque as pessoas se sentem cómodas para debater qualquer assunto. Através das rodas de conversa, a comunidade mostra para as líderes o que está prejudicando a família. Com isso, a Pastoral da Criança, junto com os moradores, encaminham os problemas para o Órgão Público para tentar solucionar o que está ruim". Além disso, para proteger a saúde e a vida da criança, desde o ventre materno, as líderes realizam ações importantes junto com a mulher. Nas visitas domiciliares, a líder conhece o que a família faz para cuidar e educar a criança; percebe

os problemas enfrentados e procura junto com a família resolvê-los; observa as situações de risco para a saúde e o desenvolvimento da criança. Há também as reuniões para reflexão e avaliação, onde as líderes vêem o que acontecem com as famílias.

Nesse contato, as mães aprendem como melhorar a nutrição do filho, reaproveitando o alimento; fazem remédios caseiros, pois a maioria não possui condição financeira para comprar medicamentos. E ainda, orientam as mães para os perigos domésticos aos quais a criança está exposta. "Todos os acompanhamentos com as mães e os filhos são importantes, porque mantemos um controle e ajudamos a diminuir as doenças e as mortes que possam ser prevenidas e evitadas.

GESTANTES

As gestantes também recebem um atendimento especial. Mensalmente, as líderes entregam uma cartela para orientar as futuras mães sobre a gravidez e nela, palavras de amor e carinho, estimulando a interação com o filho. Nos encontros fazem dinâmica de grupo, ginástica, meditação e troca de enxoval. A 'fita braquial' é usada para avaliar o estado nutricional delas e os indicadores de acompanhamento da gestante é para saber se ela faz o pré-natal. "É da saúde da gestante que depende a saúde do bebê", diz.

A família que quiser participar da Pastoral, deve procurar a comunidade ou a Paróquia mais próxima do bairro.

A sede da Pastoral da Criança está localizada na Rua Barão de Paranapiacaba, 221. O telefone é 3223-9964.

Vitória do amor e da dedicação

Meu nome é Valéria, tenho 34 anos, sou mãe de 3 filhos, entre eles Alex Abner (foto), portador de Síndrome de Down.

Conheci a Pastoral da Criança quando o Abner, aos 11 meses, sofreu uma convulsão diagnosticada como Síndrome de West. Assim que foi introduzido o uso do Depakeul as convulsões estabilizaram e junto com ela o apetite do Abner.

Certo dia, em consulta regular com o neuro pediatra, foi trocado o medicamento por estar provocando danos no estômago dele. O novo medicamento, então, resolveu o problema dos vômitos, mas o baixo peso estava estabelecido. Em outra consulta, desta vez ao pediatra, fui encaminhada para receber o Auxílio Leite, para ajudar na recuperação do Abner que só não estava pior porque além de Deus, mamou no peito até quase 4 anos. Ao passar na enfermaria conheci uma enfermeira que me falou da Pastoral da Criança.

É certo que nesta jornada todo o meu lar foi agraciado por estas mulheres maravilhosas. Recebi todo o tipo de auxílio, orientação para com a saúde do Abner, multimistura, carinho, força que ia sendo aplicada a todos nós em casa.

Um dos meus filhos sofre de bronquite e quantas foram às vezes que eu usei o xarope caseiro, ensinado na Pastoral, quantas vezes a multimistura permitia que ele recuperasse o corpo abatido pela enfermidade.

Apreendi também a aproveitar melhor as frutas e verduras, a camuflar os alimentos, proporcionando à minha família muito mais saúde.

Alguém pensa que é só isso? Passei alguns meses com a minha mãe com colesterol alto



e altamente cardíaca, precisava alimentar-se corretamente. Quantas vezes a soja e seus derivados (ensinado pela Pastoral) auxiliaram a prolongar um pouco mais a vida da minha mãezinha na Terra... Mas além de tudo isso que recebi dessas mulheres batalhadoras eu recebi também amor, carinho, força, o não-preconceito, a compreensão. E quando eu achava que não havia mais nada a receber, meu filho foi vestido e calçado em um fim de ano que eu nada poderia comprar, e junto com suas vestes, eu e meu lar fomos vestidos de um sentimento chamado gratidão à elas pelo trabalho, e ao Senhor Jesus por plantar no mundo pessoas capazes de fazer a diferença em um mundo tão cruel.

A Pastoral encerrou para meu filho? Não acredito, pois sempre que eu olho para ele e vê-lo saudável, forte, esperto lembrarei que um dos contribuintes para que, não apenas ele, mas o Miguel, o Samuel, o Edvaldo, a Dona Cida (in memoriam) e eu temos como coadjuvantes mulheres como a Florzinha Belmira e a Lírio Carol, da Pastoral da Criança. Que o Senhor abençoe a todas vocês.



Associação possui acervo para consulta na Igreja do Rosário

Em defesa da vida nascente

A Associação em Defesa da Vida Nascente e da Família, há dez anos, faz um trabalho de conscientização sobre os riscos que o aborto causa na mulher e no bebê. O principal objetivo é defender a vida desde o momento da concepção até a morte natural.

Segundo a presidente da Associação, Maria Cecília Passarelli, a entidade tem um cuidado especial com as mulheres gestantes, inclusive aquelas que perderam os filhos através da prática do aborto. Nas periferias e nas escolas municipais e particulares de Cubatão — sede da entidade — há encontros ou palestras com os jovens, com o objetivo de mostrar a importância da vida humana. "O interessante é que as estudantes nos procuram para tirar dúvidas ou pedir ajuda porque não têm coragem de contar aos pais que estão grávidas. Outros vêem buscar materiais sobre o aborto para fazerem trabalhos ou, até levarem o nome da entidade", comenta.

Através do cadastramento feito pelas três voluntárias, a entidade também ajuda gestantes doando roupas e alimentos, recebidas da comunidade. Na sede da entidade há ainda um Bazar com roupas doadas pelos moradores de Cubatão. "Com isso, muitas famílias carentes roupas aqui. Ou se for o caso, doamos também. Já acolhemos uma mulher que estava grávida e foi colocada para fora de casa, porque a família não a aceitou. Demos todo o atendimento que ela precisava. Hoje, ela tem um emprego e o filho está bem de saúde. A entidade trabalha pensando no bem-estar da criança e da mãe".

No começo da Associação, as reuniões eram feitas na Paróquia São Francisco de Assis. Como o trabalho se tornou mais amplo, foi necessário uma sede própria para atender as mulheres. Há quatro anos, a entidade mantém um acervo didático permanente na Igreja Nossa Senhora do Rosário, no Centro de Santos.

Com apenas três voluntárias, a Associação precisa de mais pessoas que queiram ajudar no projeto. "O nosso objetivo era que tivesse duas pessoas em cada Paróquia. Assim, cada uma ficava encarregada de conscientizar as pessoas e o número de bebês salvos iria aumentar. Se alguma Paróquia quiser desenvolver o trabalho, nós doamos o material e ainda ajudamos nas reuniões. É necessário preservar a vida, porque muitas mulheres morrem por cauda do aborto", explica.

A presidente conta que muitos pais acham importante conscientizar os jovens em relação ao aborto. "Por medo, muitas adolescentes não assumem para os familiares que estão grávidas e tentam abortar o bebê, sem saber do risco que enfrentam; com o amplo trabalho realizado pela Associação, muitas mulheres recorrem a ajuda das voluntárias para não abortarem e ainda buscam ajuda psicológica para tentar estabelecer a harmonia com a família.

SERVIÇO

A Associação em Defesa da Vida Nascente e da Família fica na Nações Unidas, 97, em Cubatão.

Para quem quiser doar roupas, alimentos ou ser voluntária o telefone é 3361-3706.

Trabalho anônimo nos roupeiros e bazares

Bazar São Martinho

Há mais de cinco anos as voluntárias do Bazar São Martinho, em Santos, ajudam a confeccionar e distribuir roupas para as pessoas que precisam de assistência. Todas as segundas-feiras, as sete voluntárias se reúnem na casa, ao lado da Cúria Diocesana, onde produzem todas as roupas para as crianças e idosos.

Duas vezes ao ano, as voluntárias promovem o bazar para vender as peças, como panos de prato, aventais, jogos de toalha e lençol, toalhas de banho etc.

Neste ano, o primeiro bazar ocorreu nos dias 29 de abril a 7 de maio. O segundo será no dia de São Martinho, em 11 de novembro. Com a verba dos bazares, as voluntárias compram tecidos novos para confeccionarem as roupas.

Segundo a voluntária Raimunda Pinto Juvenal, as roupas são distribuídas para as crianças, que recebem um enxoval contendo 21 peças. Além desses enxovais, também são distribuídas roupas para os idosos e cobertores para as pessoas que precisam se agasalhar.

Os enxovais e as roupas são distribuídos para a Santa Casa de Santos; Casa João Paulo II e nas paróquias Nossa Sra. Aparecida, de São Vicente; Santa Cruz; São José Operário; São João Evangelista e entre outras. "Além das entidades, distribuimos para conhecidos ou pessoas que precisam de ajuda", disse Raimunda.

Segundo as voluntárias do Bazar São Martinho, poucas pessoas doam roupas e tecidos. "Muitas vezes, juntamos o nosso dinheiro para comprar os materiais, pois sempre falta". Em 2005 foram confec-



Bazar nas paróquias reúne os trabalhos de voluntárias

cionadas 2.865 peças novas.

Quem puder doar materiais de costura, tecidos, fraldas ou calças plásticas, roupas usadas e cobertores deve entregar na Cúria Diocesana de Santos, que fica na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 254, no Macuco.

Além disso, precisa-se de voluntárias que queiram ajudar a confeccionar as roupas. As interessadas devem ir no endereço acima, sempre às segundas-feiras, das 14h às 17h30.

Roupeiro Sagrado Coração de Jesus

O roupeiro da Paróquia Sagrado Coração de Jesus conta com 18 voluntárias que confeccionam roupas para bebês. Todas as quartas-feiras, das 14h às 17h, elas se reúnem no Centro Comunitário da Paróquia para a produção dos enxovais, que são feitos com os tecidos comprados pela verba dos bazares. Durante os meses de maio e dezembro são realizados os bazares, onde a comunidade pode contribuir para a compra dos tecidos.

Todos os enxovais são doados para comunidades de Santos e de outras cidades. Para que a doação seja feita, é necessário que a mãe leve

o comprovante de pré-natal e esteja no sétimo mês de gravidez.

As pessoas que estiverem interessadas em ajudar a bordar, pintar e a confeccionar as roupas para os enxovais podem ir até a Paróquia, que fica na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 114, na Aparecida. Doações de tecidos para a confecção das roupas também podem ser entregues no mesmo local.

Cantinho da Criança

Fundado há dez anos, o Bazar Cantinho da Criança, da Paróquia Santa Cruz, conta com sete voluntários que atendem crianças de 0 a 13 anos. São 795 crianças cadastradas, que recebem roupas doadas pela comunidade. Além disso, os voluntários pintam, bordam e costuram as roupas para os enxovais doados para as gestantes e mães.

No mês de dezembro, eles montam a sacola de Natal na qual roupas e brinquedos são doados para as crianças.

Ano passado foram 290 mães cadastradas. Os enxovais são confeccionados no próprio bazar e cada criança ganha uma manta, um

macacão, dois sapatos, dois conjuntos de roupa, chupeta e mamadeira, entre outros.

Segundo a coordenadora do Cantinho da Criança, Irene Merigo Saião, toda semana as mães ou gestantes procuram o bazar para receber as roupas. "Nós doamos roupas para as crianças que moram em Santos e de preferência no Centro".

As mães que precisarem de enxoval deve ir às quartas-feiras, das 15h às 18h, na Paróquia Santa Cruz que fica na Avenida Senador Feijó, 444, Vila Mathias.

O Cantinho da Criança precisa de doações de lã, crochê e linha.

Atividades nas paróquias

Confira as atividades para mulheres em algumas paróquias da Diocese.

1 - **Imaculado Coração de Maria** - Cursos Pintura e Crochê.

Tel.: 3224-8302

2 - **Sagrado Coração de Jesus**

- Aula de Dança — 6ª-feira — das 8h às 9h30.

- Aula de ginástica — 3ª e 5ª-feira — das 14h30 às 15h30.

- Curso de Corte de Cabelo — 6ª-feira — das 15h às 17h.

3 - **Creche Santo Antônio (Vicentinos)** - Culinária para mães — 5ª-feira — das 15h às 17h.

Rua Fausto Felício Brusaroso, 147, Zona Noroeste — (13) 3291-1878 - Santos.

4 - **São João Batista**

- Clube de Mães Santa Zita - 2ª-feira — 14h - (artesanato, tricô, pintura e costura para mulheres aposentadas) — São João Batista — Peruíbe — Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro — (13) 3455-1491.

ACONTECEU



Pe. Toninho (dir.) foi transferido para Jundiá-SP

Pe. Toninho despede-se da Diocese

Depois de nove anos realizando seu ministério sacerdotal na Capela Santa Edwiges (Paróquia N. Sra. dos Navegantes), em Santos, Padre Antonio Cervini, da Congregação dos Missionários de S. Carlos (Escalabrinianos), carinhosamente chamado de Padre Toninho, deixa a Diocese.

A missa de despedida foi celebrada no dia 9 de abril passado, na Capela, juntamente com os padres Gelso Dadalt e Luís Batisstel, sacerdotes da mesma Congregação que em Santos desenvolvem a missão junto aos marítimos e trabalhadores do Porto.

No dia 10, a comunidade preparou uma festa surpresa para celebrar os 87 anos de

nascimento de Pe. Toninho.

Sempre com muita alegria e disposição, Padre Toninho agradeceu, emocionado, a homenagem recebida, e a colaboração que sempre recebeu de todos no decorrer desses anos de trabalho em Santos. "Sempre pude contar com essa comunidade. As pessoas não medem esforços para ajudar quem precisa", agradeceu.

Padre Antonio Cervini nasceu em Piacenza, na Itália. Veio para o Brasil, depois de dois anos de ordenado sacerdote, em 1946. Antes de vir para Santos, trabalhou em Ribeirão Pires e S. Bernardo do Campo.

Padre Toninho foi transferido para Jundiá, no interior de S. Paulo.

UNIVERSIDADE ABERTA DA 3ª IDADE

Vanessa C. Rodrigues



Sociabilidade é o maior ganho dos alunos da UATI

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Valorização e inclusão das pessoas com deficiência

Helenice Vizaco - coordenadora diocesana da CF

A Quaresma é uma caminhada de 40 dias que nos leva à Páscoa. Neste período, a Campanha da Fraternidade nos chamou a dar atenção especial às pessoas com deficiência, levando-nos a perceber que deficiência não é doença, incapacidade. É uma diferença que existe entre as pessoas.

Ingressar nesta Campanha foi "semear" alegria, amizade, amor, fraternidade, respeito, espiritualidade, num trabalho desafiador e de aprendizado. Proposta que **não acaba** no Domingo de Ramos, mas deve gerar ações que potencializam a inclusão das pessoas com deficiência e/ou suas necessidades, dando a elas oportunidades de socialização, autonomia, promovendo o respeito às diferenças. Assim, desencadeamos atitudes positivas para realmente construirmos juntos um mundo justo e fraterno.

É dever de toda a sociedade reconhecer os direitos das pessoas com deficiência, que muitas vezes sofrem preconceitos, discriminações até mesmo na própria família.

Precisamos de você, pois, para que uma sociedade se torne inclusiva é necessário que haja cooperação e esforço coletivo. Todos temos limitações visíveis e invisíveis. Isso faz parte da vida. E todos temos dons também.

Vamos trabalhar, apaixonadamente, através de projetos, parcerias, a favor da pessoa humana. As deficiências e limitações serão



Maria Alice Leça

Alunos de Natação da Secretaria Municipal de Esportes de Santos que participaram do Dia de Integração no Ginásio Rebouças, no dia 1º de abril.

superadas quando, de modo especial, nos apresentamos como Servidores.

MUDANÇAS

Nesse sentido, vale a pena refletirmos sobre o depoimento de um cadeirante de nossas comunidades e repensarmos o que pode ser mudado em nosso dia-a-dia: "Ao participar das missas em nossas paróquias, muitas vezes me sinto "diferente de todos", pois não posso ficar em pé quando o comentarista, antes do Evangelho diz: 'Todos em pé para acolhermos a Palavra de Deus'. Também é muito difícil não ser convidado para participar das leituras, do ofertório..."

Pensemos sobre a missão para a qual nos convoca a C F -2006: "Fraternidade e Pessoas com Deficiência. Levanta-te, vem para o meio!"

CF Pelas Cidades

Peruíbe - Projeto de Lei 002/2006, de autoria do vereador Jose Ernesto Lessa, dispõe sobre obrigatoriedade de manter, pelo menos, duas cadeiras de rodas nas dependências da Câmara Municipal de Peruíbe, para uso dos cidadãos durante audiências, sendo que uma das cadeiras deverá ser adaptada para obesos.

Itanhaém - Fórum "Pessoas com Deficiência no Centro das Atenções.

Dia: 6 de maio, das 14h às 18h, no auditório da FAITA - Faculdades Itanhaém. Durante o evento haverá exposição dos trabalhos realizados por pessoas com deficiência.

Santos - Missa da CF na S. Benedito - 1º sábado do mês - 17h (com tradução em LIBRAS).

Dia de Integração

Pelo menos durante algumas horas, pessoas comuns puderam experimentar a sensação da falta de visão, andar, dançar ou jogar bola na cadeira de rodas e ver o mundo de outra perspectiva. Esse foi o objetivo do Dia de Integração, promovido pela Diocese de Santos como um dos gestos concretos da Campanha da Fraternidade.

O evento foi realizado no dia primeiro de abril no Ginásio Rebouças, em Santos, em parceria com a prefeitura de Santos, através da Secretaria de Esportes. Futsal, basquete sobre rodas, tênis de mesa, dança em cadeira de rodas, teatro e exibição de filmes foram algumas das atividades realizadas no dia.

Diversas entidades que trabalham com pessoas com deficiências puderam mostrar um pouco do trabalho desenvolvido, através das oficinas.

"Dessa forma, poderíamos viver literalmente o lema da CF "Levanta-te e vem para o meio". A gente não queria pessoas na platéia batando palmas para os deficientes. Queríamos que todos pudessem sentir, pelo menos um pouco, as dificuldades de um cadeirante, de um cego, de um surdo ou de uma pessoa com paralisia", explica Luciano Marques, coordenador da Coordenadoria de Defesa de Políticas para Pessoas Portadoras de Deficiências, da Prefeitura.

O Dia de Integração foi uma iniciativa da Paróquia N. Senhora do Carmo, em Santos, com o apoio da Comissão Diocesana da CF.

15 anos de educação e inovação

Carinho, emoção, amizades, homenagens, alegria e músicas. Assim foi comemorado o aniversário de 15 anos da Universidade Aberta da Terceira Idade, primeira na Baixada Santista e terceira no País. A celebração contou com a participação dos alunos e professores da UATI; com a coordenadora, professora doutora Benalva da Silva Vitória, e com os idealizadores do curso; reitora Maria Helena Lambert; e o pró-reitor comunitário, prof. Cláudio José dos Santos.

A Universidade Aberta para Terceira Idade foi implantada em abril de 1991 com o objetivo de atualizar o conhecimento do idoso, buscar a auto-afirmação e a socialização entre os alunos. Segundo dados do IBGE, 16% da população de Santos tem mais de 60 anos, mais que o dobro da média estadual.

Para a reitora Maria Helena Lambert, a Universidade é muito importante

porque os idosos, "através das aulas, interagem mais com a família e a comunidade ganhando mais espaço na sociedade".

Hoje, a UATI possui 160 alunos que participam de segunda a sexta-feira das aulas e das atividades oferecidas. Durante os quatro semestres, os universitários aprendem diversas matérias na área de saúde, literatura, direito, psicologia, história e entre outras. Depois, há o curso de extensão para os alunos que concluíram o curso básico.

Aos 69 anos, Carmem Tedesco busca novas amizades e quer aprender mais. Ela conta que veio para UATI porque uma amiga a convidou, pois ficava em casa sozinha. "Desde que entrei na Universidade, aprendi a ouvir mais e entender as pessoas que convivem comigo. Além disso, fiz novas amizades e o meu papel dentro da família mudou, porque consegui me desinibir".

LICEU SANTISTA

Mês de Maio terá atividades especiais

Roberta Barbosa

O mês de maio vai ser especial no Liceu Santista. Além da festa em comemoração ao Dia das Mães, realizada juntamente com a Feira Comunitária de Habilidades, a escola também prepara a Coroação de Nossa Senhora.

Em sua 11ª edição, a Feira Comunitária de Habilidades do Liceu Santista acontece no próximo dia 13 de maio, das 9h às 17h, nas dependências da escola. Na ocasião, pais, alunos, professores e funcionários divulgam produtos e serviços a um maior número de pessoas. Entre a variedade de itens oferecidos estão roupas, artesanatos, decoração, bolsas e acessórios, bijuterias, aquarelas, sabonetes caseiros, mosaicos, toalhas bordadas, chocolates entre outros. A entrada é gratuita e aberta ao público.

A festa do Dia das Mães também acontece no dia 13 de maio, quando as crianças da Educação Infantil e de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental prestam homenagens às suas mães. Com apresentações musicais e muitos momentos de descontração, a data é comemorada por toda a família liceísta.

COROAÇÃO DE N. SENHORA

Fechando o mês de maio, o Liceu Santista realiza a Coroação de Nossa



Coroação de Nossa Senhora encerra as atividades do mês

Senhora em dois momentos. No período da manhã, alunos da Educação Infantil até a 1ª série do Ensino Fundamental fazem a encenação na escola. À tarde, estudantes de 2ª a 4ª séries fazem a homenagem à Maria Santíssima na Catedral de Santos. Toda a comunidade está convidada a assistir.

FESTIVAL DA CANÇÃO

Aberto à participação de alunos, ex-alunos, familiares, professores e funcionários, o 3º Festival da Canção e Expressão do Liceu Santista oferece, este

ano, a oportunidade para que estudantes de outras escolas católicas da região também integrem o evento. O festival, que acontece em junho, já está com as inscrições abertas. São quatro categorias à escolha do participante: Música (inédita ou paródia), Dança / Expressão Corporal, Poesia e Fotografia, que deverão ter como base o tema Prerconceito. O regulamento completo pode ser acessado no site www.liceusantista.com.br.

UNISANTOS

Projeto atende pessoas com deficiências

Eraldo Silva

Cuidar de crianças e jovens com necessidades especiais. Esse é o principal objetivo do Projeto Avançar, desenvolvido na sede do Necom – Núcleo de Extensão Comunitária da UniSantos (Universidade Católica de Santos), no bairro de Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá. Desde 2004, o programa, que conta com estagiários de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, promove um trabalho de integração, que ocorre duas vezes por semana na sede do núcleo (Rua Orlando Botelho Ribeiro, 308).

Entre os objetivos, estão: promover atividades para as crianças e os jovens trabalharem suas identidades, criando novos métodos de aprendizagem; despertar o máximo de interesse nas crianças, valorizando sempre o trabalho realizado por elas; e promover a alfabetização, através de aulas de reforço e exercícios didáticos.

Além de um acompanhamento educacional e psicológico, os estagiários também são responsáveis pelo encaminhamento dos jovens que não frequentam a escola, já que muitos deixaram de estudar devido às dificuldades encontradas. Eles utilizam brinquedos, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, habilidades visuais e auditivas, inteligência e raciocínio.

O Necom, órgão ligado a Pró-Reitoria Comunitária, atua desde 1986, desenvolvendo diversos projetos, na Praia de Santa Cruz dos Navegantes e na Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande.

Atua ainda no Instituto de Educação Infantil São José e Paróquia Sagrada Família, na Zona Noroeste (Santos); Vila Margarida e Vila Ponte Nova (São Vicente).



As brincadeiras são usadas para desenvolver a coordenação motora, habilidades visuais e auditivas, inteligência e raciocínio

Jovens são capacitados para Bodyboard

Jovens de São Vicente, Santos e Guarujá estão sendo capacitados para serem empreendedores, participantes da chamada "economia solidária".

O projeto – Cadeia Produtiva do Bodyboard – está sendo desenvolvido no Quarentenário, em São Vicente, por duas entidades, a Vila Ponte Nova Instituição Promocional – VIP – e a Pró-Viver Obras Sociais e Educacionais, com o apoio da Universidade Católica de Santos - UniSantos.

Inserido no programa Consórcio Social de Juventude, instituído pelo Ministério do Trabalho, objetiva gerar o primeiro emprego. Nesta fase, participam os professores do Centro de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas, João Carlos Gomes, ministrando orientação sobre Economia Solidária; Marly de Andrade, Planejamento Estratégico; Adenir Pfeiffer Cruz, Administração e Contabilidade; e Elias Haddad, Comercialização e Marketing.

A capacitação técnica específica, como desenho e modelagem, prática de costura de vestuário, bolsas e bonés, combinação de cores e tecelagem, está por conta da VIP. O Pró-Viver Obras Sociais e Educacionais responde pela estruturação do núcleo de produção das pranchas. Todo empreendimento será instalado em galpão fornecido pela Prefeitura Municipal de São Vicente, sendo o maquinário de responsabilidade do Governo Federal.

Este empreendimento permitirá aos jovens desenvolver uma linha de produtos e acessórios que tenham o Bodyboard como temática principal, gerando trabalho e renda direta, a trinta jovens, no mínimo.

Com base nos princípios da economia solidária, três empresas estão em fase de implantação: de fabricação de pranchas; confecção de camisetas, bermudas e bonés; e estamparia.

Quarenta jovens em situação de vulnerabilidade social já estão sendo orientados para que montem a cooperativa, criando também laços de integração com a comunidade, onde enfrentam dificuldades para serem incluídos no mercado de trabalho.

Coordenador do curso de Ciências Econômicas, o professor João Carlos ressalta a importância do projeto: "É algo diferente e desafiador. Primeiro, estes jovens são transformados em cidadãos e, posteriormente, em empreendedores, enquanto as empresas constituem redes de solidariedade. Vale a pena torná-lo realidade e fazê-lo dar certo".

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

☎ 3232-1020 www.aguiauno.com.br

Jemar

gráfica editora

www.demografica.com.br

Fones (13) 3222-2656

Rua Dona Luiza Mocico, 57/59 - Vila Molinas

CEP: 11015-060 - Santos - SP



Seminário São José

ANIVERSÁRIO DOS COLABORADORES

Deise Maria Biazon - 1
 Fabio Machado da Silva - 1
 Maria Cecilia S. Silva - 1
 Marcos Antonio D. Abud - 1
 Célia Maria da S. Felix - 2
 Carlos Acácio Salvado - 2
 Maria Givanilde Alves - 2
 Homar Najib Areex - 3
 Raimunda Silva Oliveira - 3
 Dina Célia do C. Silva - 3
 Doroti Rudse - 3
 Dirma N. Gregorio - 3
 José Renato Leal - 3
 Edite Maria Ferreira - 4
 Francisco C. Henrique - 4
 Jurema G. Challoub - 4
 Maria Rachel Figueiras - 4
 Daltoni Alvez Martins - 4
 André Salgado Peres - 5
 Luciana Nogueira Lobo - 5
 Terezinha G. Barbarisi - 5
 Maria Santana - 5
 Sidney P. de Carvalho - 5
 Joaquim Juca Sobrinho - 5
 Amélia O. Martins - 5
 Narinalva da C. Aguiar - 5
 Sidonio C. F. Menezes - 6
 Renato Ursini - 6
 Nazaré L. da Silva - 6
 Candida dos Santos Gil - 6
 Ma. Aparecida PintucciO - 6
 Angela da Rocha Cruz - 6
 Antônio Cardoso Faria - 7
 Maria Adília Ribeiro - 7
 Márcia Maria Martins - 7
 Rosimeiry Machado - 7
 Deolinda B. Tarantelli - 7
 Elizeme Coelho F. Costa - 7
 Ernestina M. Lima - 7
 Lídia da C. Rodrigues - 7
 Odete M. Campolongo - 7
 Osmar Nóvoa - 7
 Rose Ann F. Benesayag - 8
 Tarcísio Freitas Bueno - 8
 Artur A. Rodrigues - 8
 Angelina Jorge - 8
 Alfonsa Pícolo - 8
 Sebastião Felix Pereira - 8
 Benedito Eloi de Freitas - 8
 Clotilde C. R. Silva - 8
 Denise S. Tanaka - 8
 Ieda Maria de A. Santos - 8
 Maria Carmo S. Dutra - 8
 Alfredo Jose Reis - 8
 Fabiana C. da Costa - 8
 José Victor - 8
 Vanda Rilho - 8
 Maria Z. Fernandes - 8
 José Teixeira de Avelar - 8
 Sebastião G. da Costa - 9
 João Santista N. Cortes - 9
 Irene Baroni da Costa - 9
 Terezinha F. Santana - 9
 Lígia Zambon - 10
 Eugênea da S. Thomaz - 10
 Eva Vaz Correa - 10
 Eduardo dos Santos - 10
 Elenita Mª Oliveira - 10
 Dr. Fernando Caruzo - 10
 Francisco Renno - 10
 Odmar Faguiar Filho - 10
 Ana Paula Dias Ramos - 10
 Rodrigo S. das Neves - 10
 Bárbara Barbosa Alves - 10
 Maria Socorro Silva - 11
 Gildina do Amaral Silva - 11
 Hilda Monteiro Costa - 11
 Ives Maria da Cruz - 11
 Yolanda I. Mendes - 11
 Ítalo E. Cavo - 11
 José Ribeiro de Souza - 11
 José F. da Silva - 11
 José Fabiano da Silva - 11
 José Avelino G. Jardim - 11
 Maria Celia Negro - 11
 Regina Célia Kleiber - 11
 Maria Glória Dantes - 11
 Mary Elizabeth Simony - 12
 Daniela Maria P. Melo - 12
 Maria S. Florêncio - 12
 Maria de Jesus Santos - 12
 Jorge Adilson B. Calil - 12
 Flávio P. Lourenço - 12
 Maria Aparecida Silva - 12

Áurea Vieira L. Mateus - 13
 José Praz Santos Filho - 13
 Lourdes B. Avelar - 13
 Conceição Fátima Vilar - 13
 Adely Annunciato Dath - 13
 Agostinho G. Mallo - 13
 Marisol Vasconcelos - 13
 José Carlos S. Lage - 13
 Maria Anunciada Silva - 13
 Maria Rosa Ursini - 13
 Antônio C. Takahashi - 14
 Iraci Lopes Gonçalves - 14
 Renato Martins Neves - 14
 Marinez Silva Santos - 14
 Rafael Rosa Lopes - 14
 Antônio Parussollo - 14
 Vilma M. de Oliveira - 15
 Ângelo Febrosio Neto - 15
 Antonia Maria Silva - 15
 Maria Zilda B. Santos - 15
 Valdirene Santos Souza - 15
 Nadir da Silva Máxima - 15
 Gilvando dos Santos - 15
 Nelson Marafon - 16
 Maria Socorro Alves - 16
 Antônio M. da Silva - 16
 Almir Rogério da Silva - 16
 Regina Maria Chaves - 16
 Maria Franca da Silva - 17
 Maria Ilza C. da Silva - 17
 Maria Elci M. Borges - 17
 René Rinaldi Zambon - 17
 Manoel Victor Cunha - 17
 Janinha Luhoff - 17
 Carlos Alberto Gonzaga - 17
 Eva R. Gonçalves - 18
 Lucas Pedroso F. Leal - 18
 Luzia Santana Avelino - 18
 Maria T. Fuscald - 18
 Márcia M. Madureira - 18
 Ruben T. Guimarães - 18
 Michel P. dos Santos - 19
 Ronaldo R. S. Junior - 19
 José Ronaldo da Silva - 19
 Flávio Lauro Trotta - 19
 Manoel Martins - 19
 Darcione Brandão - 20
 Izilda Jesus Almeida - 20
 José Maria de Souza - 20
 Maurício R. Zannin - 20
 Valéria A. M. Santiago - 21
 Célia Célia Cristina - 21
 Helena Araujo Bodene - 21
 Maria Regina M. Pita - 21
 Cláudio Sergio Alves - 21
 Jandir Paulo Colombo - 22
 José Vaz Junior - 22
 Maria R. Cangussu - 22
 Rubia Mª Pereira Silva - 23
 Alfredo Lima - 24
 Marilda F. Santos - 24
 Gianiza C. O. Carlotti - 24
 Helenice M. L. e Silva - 24
 Ademar Moreira - 24
 José Gonzalez - 24
 Geralda Nelia da Silva - 25
 Maria Aparecida Pinto - 25
 Maria Luciana S. Silva - 25
 Berta F. da Silva - 25
 José Clemente Ferreira - 26
 Jeses Pinto da Costa - 27
 Maria Socorro Almeida - 27
 Aurora de Oliveira - 27
 Cleiade L. Goncalves - 27
 Ana Deje P. Silva - 27
 Olga G. Franco - 27
 Deyse Belleza Mota - 27
 Maria Tereza Moraes - 27
 Milton Ribeiro - 27
 Rosana Anjos Viana - 28
 Raimunda N. Ferreira - 28
 Rita da C. Albuquerque - 28
 Lygia Maria Aulicino - 28
 Almiro Toledo Junior - 28
 Nancy C. da Silva - 28
 Neide Santos Fujimoto - 29
 Rosimeire Maria Silva - 29
 Antônio S. dos Santos - 29
 Josel do L. Gonçalves - 30
 Olindina de A. Benevides - 30
 Pilar Garcia dos Santos - 31
 Celsa Maria Pires - 31
 Maria Socorro Araújo - 31
 Maria das Dores Souza - 31

DIA DO BOM PASTOR

Campanha do Carnê 2006

É com grande entusiasmo e confiança que hoje (7/5) fazemos a abertura em nível diocesano da Campanha do Carnê 2006. Em unidade com toda Igreja, a Diocese de Santos, acredita firmemente na promessa do Senhor que diz: "Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração" (Ez 34, 11-16). Todos, como Igreja, somos co-responsáveis na formação integral dos futuros sacerdotes, constitui dos pastores em nome de Cristo. Agradecemos a sua confiança no Seminário de nossa Diocese. Certamente, seu apoio espiritual e material nos compromete cada dia a dar o melhor de nós em prol de um mundo melhor, sendo fiéis ao Ressuscitado.

Durante o ano de 2005, graças à ajuda de contribuintes fiéis na oração e na doação por meio da Campanha do Carnê, pudemos começar a realizar investimentos tanto na estrutura física do seminário como de aprimoramento de diversos materiais necessários para realizar com melhor qualidade o trabalho formativo.

Nos próximos meses pretendemos continuar investindo na manutenção da casa, já que ainda apresenta sérios problemas estruturais, inclusive oferecendo riscos aos que nela



residem; reforma da reitoria e da casa de teologia; construção e adequação de uma biblioteca; construção da guarita de segurança, além dos investimentos mensais de serviços públicos, universidades, impostos, retiros, professores, dentre outros. Em médio prazo, pensamos iniciar a construção da capela definitiva do Seminário.

É por isso que estende-

mos nossas mãos, não só para pedir-lhe ajuda, que tanto nos é essencial, mas, sobretudo, para agradecer desde já sua tão generosa contribuição.

Nas paróquias estará disponível uma ficha de cadastramento na qual você poderá fornecer para nós seus dados. Essa ficha pode ser entregue nos próximos dias em qualquer secretaria paroquial ou enviada pelo correio ao Seminário São José, Rua do Seminário S/N, Morro da Nova Cintra, Santos (SP), CEP: 11080-050.

Depois de cadastrado, você receberá trimestralmente pelo correio uma folha com 3 boletos (1 para cada mês), o qual não tem um valor estipulado (fica aberto segundo as possibilidades de cada um). O pagamento pode ser efetuado em qualquer secretaria paroquial da Diocese ou por meio do depósito bancário no ITAÚ, Ag. 0610 CC. 99624-1 (Seminário Diocesano São José). Ao mesmo tempo receberá um boletim informativo sobre a vida do Seminário.

Conte com nossas orações diárias e caso queira enviar-nos algum pedido de oração especial, sinta-se à vontade. Agradecemos a sua generosidade e o convidamos a orar permanentemente por nós.

*Fraternalmente,
Seminário São José e Equipe de Manutenção*

TESTEMUNHO

VOCACIONAL



Ricardo Fagundes Coelho*

É com grande alegria que venho partilhar com vocês um pouco de minha tão tenra vida; tenra mas marcada pela presença de Deus.

Chamo-me Ricardo e faço parte do grupo Propedêutico do Seminário Diocesano São José.

Como já disse, quero partilhar um pouco de minha vida. Então, vamos lá! Nasci em São Vicente mas sempre vivi em Peruíbe. Sou filho de Genésio e Eliene e tenho um irmão, Bruno.

Na minha infância fui um menino como um outro qualquer: com os mesmos costumes e atividades.

Não sou de uma família religiosa, mas desde pequeno houve em mim o desejo de ter um contato com Deus, e isso me levou a concluir que Deus sempre quer manter um contato com cada um de nós, mesmo quando não temos a consciência de que precisamos estabelecer essa união.

Lembro-me que já na infância reunia minha mãe e meu irmão para assistirmos a Santa Missa pela TV. Aquilo me fascinava! Porém eu não fazia parte de outras atividades da Igreja.

Tudo começou em 1998, quando minha mãe, a convite de uma amiga, inscreveu a mim e a meu irmão na catequese. Esse foi um momento de grande alegria para mim e para meu irmão, pois iríamos aprender as coisas de Deus. Em 2000 fui batizado e me tornei filho de Deus e membro da sua Igreja. No final do mesmo ano fiz a minha primeira comunhão. A partir daí, comecei a participar ativamente da vida da Igreja, fui catequista, participei na liturgia, fui coroinha, entre outras atividades.

Em 2003 comecei a escutar em meu coração o chamado do Senhor. Ouvia ardentemente em minha alma o "Vem e segue-me" do Cristo e em meu coração aumentava a chama de servir a Deus servindo ao seu povo. Como Pedro e Tiago deixei tudo e disse o meu sim a este chamado.

Hoje sou mais feliz pois só pode o homem ser feliz se faz a Vontade do Pai.

(*Jovem propedeuta da Paróquia São João Batista de Peruíbe)

FORMAÇÃO

Experiência da Semana Santa no Propedêutico

Tiago Pinto, Propedêutico, Paróquia São Judas-Casqueiro, Cubatão

Neste ano 2006, o grupo dos jovens do Ano Propedêutico tiveram uma experiência diferente durante a Semana Santa. Eles permaneceram no Seminário e viveram os momentos mais importantes da Semana no Morro Santa Maria na Paróquia São João Batista junto às comunidades sob a coordenação do Pe. Pablo Velazquez.

Esta proposta de celebração da Semana Santa faz parte do projeto de formação para o Ano Propedêutico.

Numa Carta Circular da Congregação para o Culto Divino e os Sacramentos, do ano 1998, recomenda-se: "Afim de que os alunos dos seminários possam viver o Mistério Pascal de Cristo, de modo que saibam iniciar nele o povo que lhes será confiado, é necessário que eles recebam uma plena e completa formação litúrgica. É muito oportuno que os alunos, durante os anos da sua preparação no seminário, façam experiência das formas mais ricas de celebração das festas pascais".

Depois de concluída a experiência desta Semana Santa, o jovem propedeuta, Tiago Pinto, conta-nos o seu testemunho:



Jovens do Propedêutico participam de celebração na Capela Santa Anna, no morro Santa Maria.

NOVA EXPERIÊNCIA

Esta primeira Semana Santa que passamos no Seminário, pudemos viver uma realidade diferente da qual estávamos acostumados. Estando longe da grande movimentação em nossas paróquias, e das atividades que normalmente desempenhamos. Tivemos a oportunidade de refletir mais profundamente o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, junto à comunidade do Morro Santa Maria.

Nesta comunidade par-

ticipamos da Via-Sacra e das celebrações do Tríduo Pascal e no tempo que ficamos no Seminário tivemos momentos longos e profundos de oração pessoal e comunitária e também adiantamos trabalhos na organização do material da Campanha do Carnê.

Esta Semana Santa foi para nós, propedeutas, um momento especial, pois crescemos na amizade com Cristo, que nos dá o exemplo perfeito de amor-doação, que é tão importante para que sigamos nossa vocação com fidelidade.

POSTO Portal de Santos Av. Dr. Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 POSTO GAIVOTA Santos - SP

incentel

Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens Laboratório Especializado Redes Internas de Telefonia Rede Estruturada de Voz/Dados Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico Projetos e construção de redes telefônicas Projeto e construção de cabeamento estruturado Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300 Central de atendimento: (13) 3213-1000 incentel@incentel.com.br

"Presença Diocesana" no Rádio De Segunda à Sexta-feira, das 8h15 às 9h.

Boa Nova 96,3 FM A Rádio Católica da Baixada Santista- Tel.: (13) 3228-8881

VIVENDO O SÍNODO

Pe. Antônio Alberto Finotti
- Assessor da Coordenação
Diocesana de Pastoral

Sacramento da Ordem - I

1.- Fundamentação Teológica

A Ordem é o sacramento graças ao qual a missão confiada por Cristo a seus Apóstolos continua sendo exercida na Igreja até o fim dos tempos; é portanto o sacramento do ministério apostólico. Comporta três graus: o episcopado, o presbitariado e o diaconato.

O sacerdócio na Antiga Aliança

Opovo eleito foi constituído por Deus como "um reino de sacerdotes e uma nação santa" (Ex 19,6). Mas dentro do povo de Israel, Deus escolheu uma das doze tribos, a de Levi, colocando-a à parte para o serviço litúrgico; Deus mesmo é sua herança. Um rito próprio consagrou as origens do sacerdócio da antiga aliança. Os sacerdotes são aí "constituídos para intervir em favor dos homens em suas relações com Deus, a fim de oferecer dons e sacrifícios pelos pecados".

Instituído para anunciar a palavra de Deus e para restabelecer a comunhão com Deus pelos sacrifícios e pela oração, esse sacerdócio continua, não obstante, impotente para operar a salvação. Precisa, por isso, repetir sem cessar os sacrifícios, e não é capaz de levar à santificação definitiva, que só o sacrifício de Cristo

poderia operar.

O único sacerdócio de Cristo

Todas as prefigurações do sacerdócio da antiga aliança encontram seu cumprimento em Cristo Jesus "único mediador entre Deus e os homens" (1Tm 2,5). Melquisedec, "sacerdote do Deus Altíssimo" (Gn 14, 18), é considerado pela Tradição cristã como uma prefiguração do sacerdócio de Cristo, único "sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedec" (Hb 5, 10; 6,20), "santo, inocente, imaculado" (Hb 7,16), que "com uma única oferta levou à perfeição, e para sempre, os que ele santifica" (Hb 10, 14), isto é, pelo único sacrifício de sua Cruz.

O sacrifício redentor de Cristo é único, realizado uma vez por todas. Não obstante, tornou-se presente no sacrifício eucarístico da Igreja. O mesmo acontece com o único sacerdócio de Cristo: tornou-se presente pelo sacerdócio ministerial, sem diminuir em nada a unicidade do sacerdócio de Cristo: "Por isso, somente Cristo é o verdadeiro sacerdote; os outros são seus ministros".

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p. 129).

TRADIÇÃO

Itanhaém celebra Festa do Divino

De 27 de maio a 11 de junho, a comunidade da paróquia N. Sra. da Conceição, de Itanhaém, realiza a tradicional Festa do Divino, em parceria com a Secretaria de Cultura da Cidade.

As festividades já começaram desde o dia 2 de março, com a "Folia do Divino" (até o dia 18), em que um grupo de festeiros leva a Bandeira do Divino para as famílias por um dia, quando são feitas rezas e bênçãos.

TRÍDUO

De 19 a 21, no final de Semana que antecede a Festa do Divino, as bandeiras se encontram na Igreja Matriz e de lá são levadas para as comunidades, onde serão feitos três dias de orações. No dia 28, as bandeiras retornam à Igreja Matriz para o início do Setenário (celebrado até o dia 3 de junho), ponto alto da celebração litúrgica.

No dia 4 de junho acontece a Festa do Divino, com uma extensa programação:
- 5h - Alvorada
- 10h - Missa Solene e distribuição do Pão Bento



Grupo de festeiros que participou da "Folia do Divino"

- 18h30 - Procissão do Esplendor e missa de encerramento.

- 20h30 - Queima de fogos.

- 21h - Encenação "Divino Vivo" e festival "Divino Momento".

As festividades encerram-se no dia 11 de junho, com o painel "Memória do Divino".

SEMINÁRIO

No dia 29 passado, os organizadores da Festa parti-

ciparam do Seminário "Festa do Divino: Fé e Tradição de Itanhaém", assessorado pelo especialista Toninho Macedo, da Secretaria de Cultura do Estado de S. Paulo.

Fazem parte ainda da celebração da Festa do Divino Concurso de Contos e Poesias, Encenação Divino Vivo, Painel Memória do Divino, Exposição "Artes do Divino", Festival de Música "Divino Momento".

Comissão pede tombamento do Monte Serrat



Vereadores Vicentinos Obedes da Cunha (esq.), Rogério Barreto Alves; Arquiteto Jaime Calixto, representante da Mitra Diocesana de Santos, arquiteto Luiz Fernando de Almeida, presidente do IPHAN; Deputada Federal Mariângela Duarte, Vereador Vicentino Gilberto Ranpom

No dia 29 de março passado, o arquiteto Jaime Calixto, representando a Mitra Diocesana de Santos, juntamente com a Deputada Federal Mariângela Duarte, mais uma comissão de vereadores da cidade de São Vicente formada por Gilberto Ranpom, Rogério Barreto Alves, Obedes da Cunha, estiveram reunidos em Brasília com o presidente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), arquiteto Luiz Fernando de Almeida.

A finalidade do encontro foi "pedir o especial apoio do IPHAN a alguns projetos desenvolvidos e apoiados pela Mitra Diocesana de Santos, no que diz respeito à captação de recursos", explica Jaime Calixto.

TOMBAMENTO DO MONTE SERRAT

Foi encaminhado ao órgão os projetos de Recuperação e Revitalização do Convento de Nossa Senhora da Conceição em Itanhaém; de Recuperação das Imagens Históricas da Igreja Matriz de São Vicente Mártir; de realização do livro sobre o restauro da Igreja Matriz de São Vicente Mártir. "E o pedido mais importante foi o de tombamento, pelo órgão



federal, do Santuário Nossa Senhora do Monte Serrat (ilustração), monumento de relevância nacional dado seu caráter tanto de devoção social, como histórico e cultural e por ser um edifício de construção datada de 1602, com características marcantes coloniais, mandado edificar pelo sétimo Governador Geral do Brasil", explica o arquiteto.

Também foram encaminhados os pedidos de recursos para o restauro dos retábulo laterais da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Santos, e do óleo sobre tela denominado "Cristo no Calvário" de autoria do pintor Benedito Calixto, pertencente a Irmandade de Nosso Senhor

Bom Jesus dos Passos de Santos.

Tanto aos projetos como aos pedidos da irmandades foi anexado um pedido formal de ajuda do Senhor Bispo Dom Jacyr Francisco Braido, ao presidente do IPHAN.

Os pedidos foram realizados formalmente pela Mitra Diocesana de Santos, mas foi especificado que os recursos deveriam ser encaminhados à Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar (APASEM), Ong Católica, que deverá ser a responsável pelo recebimento, administração, controle e prestação de contas dos recursos destinados para fim da execução dos projetos e pedidos propostos.

Pastoral Carcerária: nova esperança

A Semana Santa foi um momento especial para a Pastoral Carcerária na Diocese que pôde, através da colaboração de vários sacerdotes, levar a palavra de Deus, o amor e a solidariedade aos homens e mulheres encarcerados, juntamente com a celebração eucarística realizada nos presídios de Praia Grande, São Vicente e Santos. As missas foram presididas pelos padres Geraldo Lélis, Claudio Griveau e Valfran dos Santos, com a colaboração do diácono Emanuel Lanfredi e agentes da Pastoral Carcerária.

Nas homilias, os sacerdotes reforçaram o sentido da ressurreição de Cristo, lembrando que a quaresma e a páscoa devem ser vividos na esperança da mudança de vida, na libertação dos erros que tornam a vida menos digna.

MISSA DAS MÃES

No dia 12 de abril, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, a PCr fez reunião de avaliação da caminhada, projetando as próximas etapas.

Ficou definido que no dia 6 de maio, padre Wilhelm Barbosa preside a missa pelo Dia das Mães na Penitenciária 2 de São Vicente.

AGRADECIMENTO

"A PCR, através do jornal **Presença Diocesana**, quer agradecer a todos os padres e diáconos que sempre colaboraram com a Pastoral Carcerária. Os nossos agradecimentos muito especial a todas as Paróquias que, de forma sincera e espontânea, fizeram suas doações na Quaresma, atendendo o nosso pedido, na certeza de que com este gesto, sem se preocupar a quem ia ser doado, puderam mostrar o seu lado cristão. (Murilo Martins, coordenador diocesano da PCR).

As pessoas que não tiveram oportunidade de fazer suas doações e o quiserem fazê-lo, poderão deixar as doações na secretária de suas paróquias que a PCR vai buscar. Mais informações, pelo telefone: 3464-3264, com Murilo Martins.

Crianças participam de adoração ao Santíssimo

Para promover maior aproximação dos pais e crianças da catequese, a paróquia N. Sra. Aparecida, em São Vicente, realiza todo primeiro sábado do mês a Adoração ao Santíssimo Sacramento. O projeto começou a partir do dia primeiro de abril. "Foi um momento de oração, reflexão, canto e de aproximação dos adolescentes e crianças para experimentar a riqueza que é a Eucaristia, criando no coração de cada um o gosto da adoração a Jesus Eucarístico", explica o seminarista Lucas Alves, do 2º Ano de Teologia, que está realizando seu estágio pastoral na Comunidade.

Foram realizados dois momentos de adoração, na parte da manhã e na parte da tarde, com boa participação dos pais e dos catequizandos.

"O que fica de testemunho para a comunidade foi o fato de três crianças da segunda etapa terem dito ao seu catequista: "Estamos ansiosos em ver Jesus", conta Lucas. "Um testemunho lindo e sincero da parte delas. Esperamos que esta iniciativa do Pe. Elmiran e dos catequistas possamos evangelizar, catequizar e levar elas a uma profunda experiência com Jesus Eucarístico", completou.

CATEQUESE

Pe. João Chungath - assessor eclesialístico da Codief

O Ministério da Catequese

Meus queridos catequistas.

Antes de tudo quero lhes convidar para o nosso **Retiro anual** que será no dia **7 de maio**, das 8h30h às 17h, no Colégio Stella Maris. O tema será "Pai Nosso" e o pregador, Frei José Edison Biazio, OFM-Cap. Fale com a coordenadora de sua paróquia para fazer sua inscrição. Leve a Bíblia e não perca este momento de espiritualidade em sua caminhada catequética.

Continuando nossa reflexão sobre o programa da Escola Catequética, nesta edição quero falar do **Bloco II - O Ministério da Catequese**.

Para desenvolver este artigo, pesquisei em vários subsídios como: Doc.26 - Catequese Renovada, Diretório Nacional de catequese (instrumento de trabalho - versão provisória), Revista Ecoando.

A - A COMUNIDADE: FONTE, LUGAR E META DA CATEQUESE

"O que Jesus deixou foi, antes de tudo, uma comunidade viva: a Igreja. Aquela comunidade que Paulo, escrevendo aos Coríntios, define como uma carta de Cristo, entregue a cuidados do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, nos corações! (2Cor3, 3). Nesta comunidade se conservam as palavras de Jesus, os sacramentos, a oração que ele ensinou, a liturgia que se vai enriquecendo aos poucos com as expres-

sões das várias culturas, as diversas manifestações da fé e da caridade cristã, que originam diferentes modelos de santidade, espiritualidade, transformação cristã da civilização e da cultura (cf. DV8) (CR57-58).

Por isso, o lugar ou ambiente normal da catequese é a comunidade cristã. Não é uma tarefa meramente individual, mas sempre e essencialmente comunitária. Onde há uma verdadeira comunidade cristã, ela torna-se a fonte viva da catequese, pois a fé a ser transmitida não é uma teoria, mas uma realidade vivida pelos membros da comunidade, facilitando muito o trabalho do catequista. Por outro lado, é tarefa da catequese educar, para viver a fé em comunidade. Ela torna-se a meta da catequese.

O verdadeiro ideal da catequese é desenvolver o processo da educação da fé, por meio da interação entre a caminhada de uma comunidade concreta e a mensagem evangélica (cf. CR, IV parte). E o que fazer quando ainda não existe comunidade? É tarefa dos catequistas trabalhar para a construção de uma verdadeira comunidade cristã, sem a qual a catequese permanece carente de um referencial concreto e visível" (cf. CR311-316) - (Diretório Nacional de Catequese - versão provisória 67,68)".

Um abraço.

(Continuaremos a reflexão deste artigo na próxima edição do **Presença Diocesana**).

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

MARISTA (13)2102-3311

Rua 7 de Setembro, 34
Vila Nova - Santos

www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Colégio **Passionista**

São Gabriel R. Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-3452
Centro - São Vicente-SP

Santa Maria R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tudo Bostos - Praia Grande-SP

Educando com Paixão

Rádio Boa Nova
96,3 FM.
Tel.: 3494-2033

PROGRAMA

FESTAS MARIANAS

Presença Católica



Rádio Boa Nova 96,3 FM e Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - Diariamente.

Pelos Caminhos da Fé

Toda Sexta-feira, Pe. Albino Schwengber fala no programa "Pelos Caminhos da Fé", pela rádio Anchieta AM 1390 Khz

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3FM
24 horas no ar.
Produção: Paróquia N.S. das Graças- Praia Grande.
Alcance Regional.

Hora do Ângelus

Rádio Comunitária Esperança 100,3 FM
Diariamente às 18h.
Produção: Pe. Aldair - Paróquia São João Batista - Bertiooga.

Missa em Peruibe

A missa celebrada no domingo às 8h na Igreja São João Batista, de Peruibe, é transmitida pela rádio Nova FM 88,7
Outras informações: (13)3455-1491.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Valongo na web

Conheça a home page do Santuário do Valongo: www.portalvalongo.com

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmitindo paz o dia inteiro

Amor e Paz

Rádio Cultura AM 930Khz de 2ª a 6ª, às 6h.
Produção e apresentação: Comunidade Família de Deus (Servos do Coração Eucarístico de Jesus).

Webrádio Católica Guarujá

Programação musical 24 horas
Coord.: Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro-Guarujá
www.matrizguarujá.com.br/radio
- "Programa do Léo" - Sábado e Domingo às 14h

Paróquias celebram padroeiras

- 1 - Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro - Guarujá
- Novena - 16 a 26, com oração e missa sempre às 19h, na Matriz.
- Visitas de N. Sra. de Fátima às Capelas - De 03 a 27.
- 03 - Capela de São Pedro
- 04 - Capela de N. Senhora Aparecida
- 05 - Capela de São João Bosco
- 06 - Capela de Cristo Rei
- 07 - Capela de São Paulo
- 12 - Capela de N. Senhora Auxiliadora.
- 13 - Capela São Lucas
- 18 - Capela do Hospital Santo Amaro
- 20 - Capela de Santo Antonio
- 21 - Capela do Espírito Santo
- 27 - Capela da Sagrada Família



Afonso Pena, 614)
- 16h - Missa pelo 89º aniversário de N. Sra. de Fátima, na Paróquia de São Bendito (Av. Afonso Pena, 350). Celebrante Mons. Joaquim Clementino Leite. Após a missa continuação da procissão de N. S. até o Monumento do Porto.
17h45 - Bênção aos fiéis
Tel.: 3231-4071.

3 - Festa de N. Sra. de Fátima - **Basilica do Embaré**
13/5 - 19h - missa solene
20h - procissão luminosa com a participação da banda "Carlos Gomes" da Secretaria de Cultura.
Itinerário: Rua P. Visconti, Av. Epitácio Pessoa, Rua Álvaro Alvim, Rua Min. João Mendes, Rua São José, Rua Vergueiro Steidel, Rua Castro Alves, Av. Epitácio Pessoa e Rua Nascimento.
Tel.: 3227-5977

Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima

27/5 a 1/7 - Programação do Aniversário de 60 Anos da Confraria de N. Sra. do Rosário de Fátima (Catedral), com a visitação da Imagem Peregrina. Confira a programação completa no site: www.diocesedesantos.com.br

- 27/5 - 8h - Recepção da Imagem na entrada da cidade; 10h - Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido - Terminal de Passageiros (Armazém 25 - Portaria 4). Após a missa, carreata em direção à Catedral; 14h - Recepção na Catedral; 15h - 1º Dia da Trezena; 16h - Missa na Catedral
- 28 - 9h - Missa pelo Dia Mundial das Comunicações - (Pastoral da Comunicação e Irmandades) - Dom Jacyr Francisco Braido; 10h30 - Celebração; 12h - Missa; 15h - Celebração; 18h - Missa; 19h - Trezena.
- 29 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa; 30 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 31 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 01/6 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 2 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa

- 3 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 16h - Missa e Trezena;
- 4 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 17h - Trezena; 18h - Missa
- 5 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 6 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 07 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa
- 8 - 9h - Missa; 10h30 - Celebração; 12h - Rosário; 15h - Missa; 16h30 - Celebração; 18h - Trezena; 19h - Missa

A Imagem Peregrinará percorrerá os municípios da Diocese até o dia 28/6.
TRÍDUO de 28 a 30/6
28 - 18h - Saída do Convento do Carmelo de São José e da Virgem Mãe de Deus em direção à Catedral; 20h - missa
29 - 9h - Missa; 12h - Rosário; 15h - Missa; 18h - Missa; 19h - Tríduo
30 - 9h - Missa; 12h - Rosário; 15h - Missa; 18h - Missa; 19h - Tríduo
1/7 - Despedida da Imagem Peregrina - Campo da Portuguesa - 7h - Abertura dos portões; 8h - Apresentação musical; 10h - Missa Solene presidida por D. Jacyr Francisco Braido.
(Na Catedral)
7h - Concentração; 9h - Saída da Imagem para o Campo da Portuguesa.
Tel.: (13) 3232-4593



2ª Peregrinação de N. S. Auxiliadora
Continua até o próximo dia 28 de maio a 2ª Peregrinação da Imagem Peregrina de N. Sra. Auxiliadora, em São Vicente, iniciada no dia 20 de abril.
A saída da imagem será sempre às 19h.
5 - Saída para a Rua 19 - Gleba II.
6 - Saída para a Rua 20 - Gleba II.
7 - Missa na Matriz (Batizados): 10h - Celebração com Crianças; 17h - Missa na Vila Ema; 17h30 - Saída para a Rua 7 - Parque; 19h - Missa na Matriz
8 - Saída para a Rua 6 - Parque; após a Missa, Grupo de Oração.
9 - Saída para a Rua 5 - Parque.
10 - Saída para a Rua 4 - Parque
11 - Saída para a Rua 8 - Parque
12 - Saída para a Rua 3 - Parque
13 - Saída para a Rua 3 - Parque (Grupo S. Francisco de Assis); 19h - Missa NSV; 20h30 - Missa na Vila Ema
14 - Missa na Matriz; 10h - Missa com crianças; 17h - Missa em Samaritã; 17h30 - Saída para a Rua 2 - Parque; 19h - Missa na Matriz
15 - Saída para a Rua 2 - Parque
16 - Saída para a Avenida - Parque
18 - Saída para a Rua 1 - Parque. Após a Missa, Grupo de Oração.

Novena da Padroeira - 19 a 27
19 - 19h - A Imagem Peregrina será trazida para Matriz. Terço e Missa
20 - 18h30 - Terço e Missa na Matriz
21 - 8h e 10h - Missas na Matriz; 18h30 - Terço e Santa Missa.
22 - 18:30h - 4º dia de novena, confissões, e Santa Missa na Matriz
23 - 18h30 - Confissões e Santa Missa
24 - 18h30 - Confissões e Santa Missa
25 - 18h30 - Confissões e Santa Missa
26 - 18h30 - Confissões e Santa Missa
27 - 16h - Encerramento da Novena da Padroeira. Congresso Eucarístico com shows, cantos, danças - Praça Brasília - Com a participação de todas as comunidades e terminando com Missa Festiva Concelebrada.

28 - Dia da Padroeira
8h - Missa festiva da Ascensão do Senhor na Matriz.
10h - Missa festiva com crianças
18h - Procissão em honra de Nossa Senhora Auxiliadora e em seguida
19h - Missa festiva do encerramento
Tel.: (13) 3566-2119

Pe. Will

PASTORAL VOCACIONAL

Pe. Ricardo de Barros Marques - Assessor Diocesano da Pastoral Vocacional



Igreja Ministerial



No esteio da importância de se renovar aquilo que se apresenta nos meios de comunicação social, decidi colocar em prática uma idéia que vinha amadurecendo há algum tempo: aproveitar o espaço da coluna vocacional para falar ao leitor sobre os MINISTÉRIOS da e na Igreja Católica. Sei que há muitas dúvidas e curiosidades sobre esse assunto ou mesmo há questões que não são colocadas por desconhecimento dos documentos ou da prática da Igreja.

O Concílio Vaticano II captou e externalizou o sentido de que a Igreja Católica é profundamente MINISTERIAL e que todos os ministérios têm como fonte o BATISMO (vale uma observação: em 2003, aqui no Brasil, celebramos o Ano Vocacional cujo lema era "Batismo, fonte de todas as vocações").

Quero apresentar ao leitor os ministérios ordenados e instituídos bem

como os ministérios exercidos pelos leigos, que numa atitude de amadurecimento de sua participação na vida eclesial, colocam-se a serviço do Reino de Deus - dentre esses ministérios destacaremos o ministério extraordinário da Sagrada Comunhão, que na "febre" das siglas que temos no Brasil recebe a denominação de MESC.

Dessa forma, o leitor poderá encontrar nessa coluna curiosidades como: a "diferença" entre bispo e arcebispo, o que é um Cardeal, a importância do ministério petrino (Papa), o que faz o acólito na missa e outras. Claro que tomarei o cuidado para não cair numa espécie de "coluna das curiosidades", faz-se necessário apresentar um pouco de teologia.

Espero que possa dessa forma contribuir em algo para a formação de quem tem a curiosidade de "passar os olhos" por essa coluna.

DOMINOTAS

• Leitores do Litoral Norte: Segue aqui o nosso abraço aos vários leitores de nosso Jornal que residem no Litoral Norte do estado, de um modo especial aos freis franciscanos do Convento da cidade de São Sebastião (foto). Quem aquela casa visitar constatará que há sempre um "Presença Diocesana" na mesa dos frades.



• Formação: na linha ministerial, a região Orla promoverá agora em maio três noites de formação para os seus Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão e para algumas catequistas e agentes de liturgia. Confirmam-se aproximadamente 300 pessoas.

• Leitor internacional: outro dia, por telefone, constatou-se que o padre Francisco Javier Malo Perez (foto), espanhol, que trabalhou em nosso Seminário "São José", e que atualmente reside em Roma - Itália, é leitor assíduo de nosso jornal e de nossa coluna.



PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

Comunidades renovam compromisso com o Senhor Ressuscitado

Fotos: Chico Surlan



Procissão de Ramos - Paróquia Senhor Bom Jesus/Guarujá
Antonio Nogueira



Exposição da Tela "Cristo no Calvário", no Convento do Carmo, com celebração paralitúrgica - Santos
M. Alice Leça



Missa da Bênção dos Santos Óleos - Catedral de Santos



Procissão de Ramos - Paróquia Beato Anchieta/SV



Missa da Ceia do Senhor - Catedral de Santos
Sonia Urbano



Procissão do Encontro - S. Vicente/Reitoria do Amparo/SV



Missa da Ceia do Senhor - S. Benedito - Santos



Encenação da Paixão - Imaculado Coração de Maria/Santos
Divulgação



Procissão do Encontro - S. Jorge/Aparecida - Santos



Dia da Solidariedade (6ª feira Santa) - S. Francisco de Assis/CB



Encenação da Paixão de Cristo - Senhor Bom Jesus/Guarujá
Divulgação



Encenação da Via-Sacra pelas ruas da cidade - N. Sra. Aparecida/Mongaguá



Solene Vigília Pascal com celebração do batismo de adultos - São João Batista - Peruibe



Missa da Ressurreição - Capela Jesus Ressuscitado/Cubatão

REDE SALESIANA DE ESCOLAS

LICEU SANTISTA

Qualidade Reconhecida

Inauguramos novo prédio com:

- Novos laboratórios de Línguas e Informática
- Sala de multimídia com lousa interativa smart board
- Piscina de 25 metros aquecida e com teto retrátil
- Área de alimentação e de convivência

Complexo Educacional São Leopoldo

UNISANTOS Universidade Católica de Santos

Liceu Santista

Av. Francisco Glicério, 642
Tel.: 3252-1225
www.liceusantista.com.br

Venha conhecer nosso projeto pedagógico e instalações. Agende sua visita.